



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS
E LETRAS DO ALTO SÃO FRANCISCO

PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: ciclo 2024-2026

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
Aprovado em 15 de dezembro de 2023

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: ciclo 2024-2026

Programa de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco (FASF), como parte das exigências da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

LUZ-MG

2023

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Localização do município de Luz.....	13
Figura 2 – Datas de postagem dos relatórios no Sistema e-MEC.	23
Figura 3 – Esquema: análise de conteúdo (p/ Setores Administrativos).	35
Figura4 –Organograma do Programa de Autoavaliação Institucional – FASF	110

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Dados demográfico-geográficos Município de Luz.	13
Quadro 2 – Grupo 1: Dimensões Específicas (Eixos, Dimensões, Pesos, Indicadores).....	27
Quadro 3 – Grupo 2: Dimensões Gerais (Eixos, Pesos, Indicadores).	27
Quadro 4 – Conceitos e descrição	28
Quadro 5 – Fórmula A (Cálculo do conceito final das dimensões).	30
Quadro 6 – Fórmula B (Cálculo do conceito final das dimensões específicas).	30
Quadro 7 – Fórmula C (Cálculo do conceito final das dimensões gerais).	31
Quadro 8 – Classes de intervalos para atribuição do conceito final de cada dimensão.....	33
Quadro 9 – Lista de bibliografias para consulta sobre tratamento de dados qualitativos	34

LISTA DE TABELAS

- TABELA 1** – Municípios de origem de estudantes egressos e ingressantes Fasf - População e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal(IDH-M). .15
- TABELA 2** – Nº escolas/estudantes matriculados na Educação Básica - região ao Alto São Francisco de Minas Gerais (municípios de origem de estudantes ingressantes e egressos: ano-referência 2021).....16

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

ANA	Agência Nacional das Águas
APP	Áreas de Preservação Permanente
Cemig	Companhia Energética de Minas Gerais
CI	Conceito Institucional
Cipa	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação Da Educação Superior
Copasa	Companhia de Saneamento Básico de Minas Gerais
Copese	Comissão Permanente de Vestibular
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
D(ADM)	Dimensão Setores Administrativos
D(C_Soc)	Dimensão Corpo Social
D(CUR)	Dimensão Curso
D(DOC)	Dimensão Corpo Docente
$\overline{D(n)}$	Conceito Final de cada dimensão
D(n)Fe	Conceito Final do Grupo de Dimensões Específicas
$\overline{D(n)Fg}$	Conceito Final do Grupo de Dimensões Gerais
DA	Diretório Acadêmico
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DOU	Diário Oficial da União
e-MEC	Sistema Eletrônico de Acompanhamento dos Processos que regulam a Educação Superior no Brasil
Enade	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ETE	Estação de Tratamento de Esgoto
Fasf	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH-M	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IES	Instituição de Educação Superior
IGC	Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Km	Quilômetro

Km²	Quilômetro quadrado
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
OSEL	Obras Sociais e Educacionais de Luz
PANC's	Plantas Alimentícias Não-Convencionais
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PGAI	Programa de Autoavaliação Institucional
PIB	Produto Interno Bruto
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Político Pedagógico Institucional
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PROUNI	Programa Universidade para Todos
SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
PSA	Pagamento por Serviços Ambientais
Ref.	Referente
SA	Setores Administrativos
Sadema	Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAT	Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho
UCMG	Universidade Católica de Minas Gerais
Unisa	Universidade de Santo Amaro

SUMÁRIO

Dados da Instituição	9
1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	10
1.1 Apresentação.....	10
1.2 Introdução.....	10
2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	12
2.1 Inserção regional	12
3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO	20
4 MECANISMOS DE INTEGRAÇÃO DA AVALIAÇÃO	21
5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO PGAI	22
5.1 Contextualização dos procedimentos metodológicos do programa.....	22
5.2 Critérios de tratamento de dados quantitativos	26
5.3 Critérios de tratamento de dados qualitativos	33
5.4 Etapas do processo de autoavaliação.....	36
6 DISTRIBUIÇÃO DAS TAREFAS POR SETORES DA IES, DE ACORDO COM AS DIMENSÕES PREVISTAS NA LEI Nº 10.861/2004.....	43
6.1 Dimensões avaliadas	43
1ª Dimensão: Missão e o PDI (Planejamento Institucional).....	43
2ª Dimensão: Política sobre o ensino.....	45
3ª Dimensão: A Responsabilidade Social	47
4ª Dimensão: A Comunicação com a Sociedade	49
5ª Dimensão: As Políticas de Pessoal.....	51
6ª Dimensão: A Organização e Gestão da Instituição.....	53
7ª Dimensão: Infraestrutura Física e Tecnológica	54
8ª Dimensão: Planejamento e Avaliação.....	57
9ª Dimensão: Política de Atendimento aos Discentes	59
10ª Dimensão: Gestão financeira da IES.....	61

6.2 Do balanço crítico	63
6.3 Cronograma Sintético da Autoavaliação (em ano / mês).....	64
6.4 Cronograma de execução das ações planejadas em cada dimensão	65
7 POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PARA DEFINIÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	75
8 CRONOGRAMA – PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO	77
8.1 Etapa I - Planejamento	77
8.2 Etapa II – Desenvolvimento da Autoavaliação.....	78
8.3 Etapa III – Consolidação do Processo e Programação de Redirecionamento	80
REFERÊNCIAS.....	82
APÊNDICE 1 – Modelo de questionário corpo discente	85
APÊNDICE 2 – Modelo de questionário corpo docente	93
APÊNDICE 3 – Modelo de questionário corpo técnico-administrativo.....	101
APÊNDICE 4 – Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	109
ANEXO – Organograma da Avaliação Institucional – PGAI-Fasf	110

Dados da Instituição

Nome da IES¹	<u>Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco</u>
Código da IES	<u>727</u>
Mantenedora	<u>Obras Sociais e Educacionais de Luz (OSEL)</u>
Forma de Organização	<u>Quanto à categoria administrativa trata-se de uma Instituição Privada e quanto à categoria acadêmico-administrativa, uma Faculdade</u>
Endereço	<u>Rua Nossa Senhora de Fátima, 307 – Centro</u>
Cidade	<u>Luz</u>
Estado	<u>Minas Gerais</u>
CEP	<u>35595-000</u>
Site	<u>https://www.fasf.edu.br/</u>
E-mail CPA:	<u>cpa@fasf.edu.br</u>

Dados dos Dirigentes

Presidente da Mantenedora:	<u>Dr. Sebastião Lacarra Medina</u>
Diretora da IES:	<u>Profa. Heloisa Ribeiro dos Santos</u>
Coordenação Acadêmica:	<u>Profa. Heloisa Ribeiro dos Santos</u>

Dados da Comissão Própria de Avaliação

Coordenador:	<u>Eliezer Carneiro de Oliveira²</u>
Representante Docente:	<u>Raulisson Duarte Almeida³</u>
Representante Técnico-Administrativo:	<u>Marci Mendes da Silva Dupin⁴</u>
Representante Discente:	<u>Álisser Helena Garcia Feliciano⁵</u>
Representante Sociedade Civil:	<u>Aida Cardoso Araújo⁶</u>

¹Instituição de Ensino Superior

² Nomeado através de Ato da Diretoria nº 18/2023.

³ Nomeado através de Ato da Diretoria nº 18/2023.

⁴ Nomeada através do Ato da Diretoria nº 18/2023.

⁵ Nomeada através de Ato da Diretoria nº 18/2023.

⁶ Nomeado através de Ato da Diretoria nº 18/2023.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.1 Apresentação

O Projeto de Avaliação Institucional denominado de Programa de Autoavaliação Institucional (PGAI), da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco (Fasf) é fundamentado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sob a coordenação e supervisão da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

O processo avaliativo deste programa assumido pela Instituição de Educação Superior (IES) se apresenta como oportunidade de integração, articulação e participação de todos os sujeitos pertencentes ao corpo social da instituição.

E, mesmo diante das dificuldades de se criar uma cultura de avaliação interna na IES, a Fasf procurou ao longo destes 19 anos de SINAES aperfeiçoar o processo avaliativo com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços ofertados aos seus clientes.

Para este propósito, a avaliação realizada na Fasf segue o foco educativo, com vistas, conforme sinalizado pelo SINAES, “melhorar a qualidade acadêmica” refletindo a formação profissional oferecida aos seus estudantes-clientes, bem como, os “conhecimentos produzidos em relação ao desenvolvimento do país, ao avanço da ciência e à participação ativa dos indivíduos que constituem a comunidade educativa na vida social e econômica (SINAES, 2009, p. 96).

Observa-se que a prática de avaliação da Fasf a partir do SINAES foi construída e alicerçada com base na missão institucional, para que a IES pudesse a cada dia ofertar ensino de qualidade e, dessa forma, contribuir na formação humana, profissional, técnica e cidadã das pessoas que a procuram, consolidando sua permanência na região do Alto São Francisco de Minas Gerais.

1.2 Introdução

O processo avaliativo da Fasf deve envolver, de forma direta e indireta, os ambientes interno e externo da IES, mediante a visão e o envolvimento dos sujeitos componentes de seu Corpo Social.

O objetivo do Programa de Autoavaliação Institucional (PGAI) da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco (Fasf) visa avaliar a IES com base nas diretrizes traçadas pelo SINAES, específicas as dimensões de 1 a 10, da Lei nº 10.861/2004, a fim de identificar fragilidades e pontuar potencialidades, para que a Instituição possa intervir no sentido de sanar dificuldades identificadas e aprimorar as potencialidades existentes e responder ao seguinte questionamento: a qualidade dos serviços prestados pela Fasf está em conformidade com as diretrizes sinalizadas pelo SINAES? Se positivo, como a IES desempenha sua função de ente responsável pela formação profissional e cidadã de seus clientes? Se negativo, de que forma a IES procura minimizar as dificuldades percebidas em consonância com as deliberações do SINAES?

Inerente à questão geral, questiona-se também: como o corpo social da Fasf avalia a atuação da instituição? Houve melhoria na qualidade do ensino ofertado durante o ano? Estudantes, professores e funcionários estão satisfeitos com a atuação da Fasf? Se estão, em qual ou quais dimensões teve maior satisfação, se não, qual ou quais dimensões precisam ser melhoradas?

A abordagem teórico-conceitual deste documento ancora-se na Lei nº 10.861/2004 e nos Relatórios de Autoavaliação Institucional Fasf produzidos ao longo dos anos. Já a abordagem teórico-metodológica segue a taxionomia proposta por Silva e Menezes (2005), delineada um estudo de caso, de caráter descritivo e de abordagem qualitativa.

2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A Fasf é uma instituição particular de Ensino Superior, vinculada ao Sistema Federal de ensino do Ministério da Educação (MEC), criada em 16/12/1974, com reconhecimento dos cursos através da Portaria nº 824/1979, de 29/08/1979.

A IES, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Luz, Estado de Minas Gerais, é um estabelecimento isolado privado, de Ensino Superior, mantida pelas Obras Sociais e Educacionais de Luz.

A mantenedora tem sede e foro na cidade de São Paulo, com endereço à Rua Professor Enéas de Siqueira Neto, nº 340, parte – Bairro Jardim das Imbuías, CEP 04829-300, inscrita no CNPJ/MF sob nº 18.301.267/0001-84 e com Estatuto Social registrado no 2º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo, Capital, sob o nº 111.141, e averbado à margem do registro sob número 93.513, em 30 de agosto de 2011.

A implantação da Fasf ocorreu em 1975, durante o bispado de Dom Belchior Joaquim da Silva Neto, Bispo Diocesano de Luz/MG, ano em que foi criada uma extensão da Universidade Católica de Minas Gerais (UCMG), mediante ajuda de Dom Serafim Fernandes de Araújo.

No ano de 1985, a instituição foi desvinculada da Universidade Católica de Minas Gerais, (Portaria Ministerial nº 891, de 11/11/1985), e passou a se chamar Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco.

No ano de 2007 foi firmada uma parceria com a Universidade de Santo Amaro (UNISA), de São Paulo-SP, sendo expandidas as propostas de cursos e serviços da Fasf através de convênio para cursos a distância. Em 2008, teve início um novo processo de gestão, visando dar força ao projeto de modernização e sustentabilidade financeira da Fasf.

2.1 Inserção regional

O município de Luz apresenta as seguintes características demográficas/ geográficas, conforme ilustrado no **Quadro 1**.

Quadro 1 – Dados demográfico-geográficos Município de Luz.

* Código IBGE	<u>3138807</u>
Área (km²)	<u>1.171,659</u>
Coord. Geográficas	<u>19°47'51" latitude Sul</u> <u>45°41'14" longitude Oeste</u>
Região de Planejamento	<u>Centro-Oeste de Minas Gerais</u>
Região da Bacia Hidrográfica	<u>Região do Alto São Francisco</u>
Sede do município	<u>Luz</u>
Distância de Belo Horizonte (km)	<u>202</u>
Distância cidades do Triângulo Mineiro	– Uberlândia (339 km) – Uberaba (279 km) – Patos de Minas (200 km) – Araxá (165 km).
* População Total (hab.)	<u>17.875</u>
** Zona urbana (hab.)	<u>15.709</u>
** Zona rural (hab.)	<u>1.777</u>
IDH-M	<u>0,724</u>

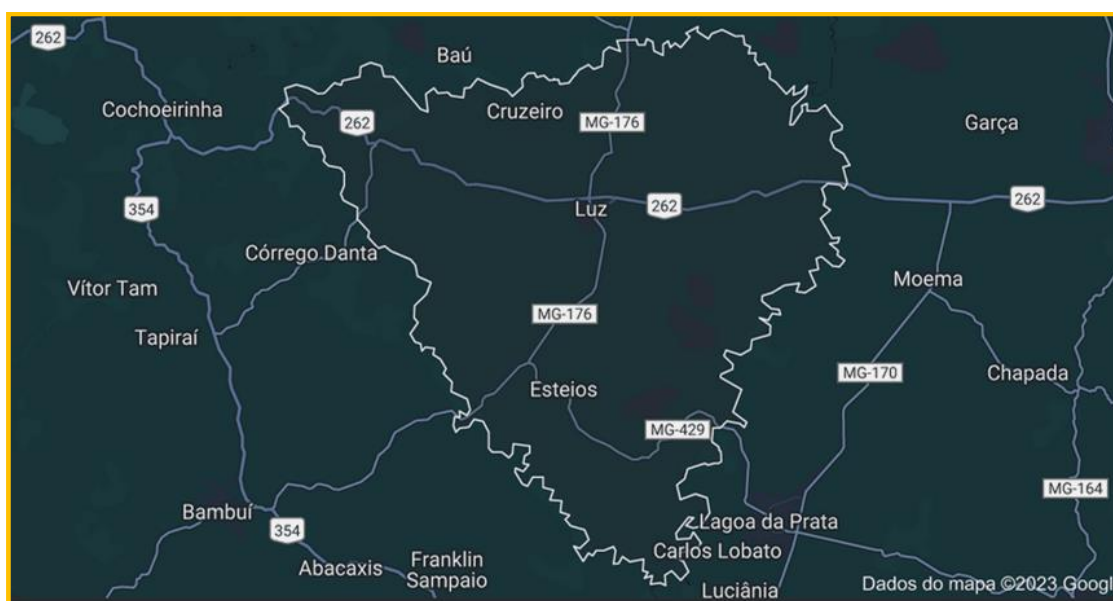
Fonte: IBGE-Cidades (2023a; 2023b).

Legenda:

* Censo Demográfico 2022

** Censo Demográfico 2010

A sede do município (Luz) está situada às margens da BR-262 e MG-176.

Figura 1 – Localização do município de Luz.

Fonte: Google Map (2023).

Seguem-se os principais dados sociais, econômicos e financeiros relativos ao município, conforme dados do IBGE-Cidades (2023b):

- Os serviços de saneamento básico (referência 2017) ocorrem mediante serviço de abastecimento de água realizado pela Companhia de Saneamento Básico de Minas Gerais (Copasa) – extensão total da rede em 91km – e de serviço de coleta seletiva de resíduos sólidos (doméstico e de serviços de saúde séptica) realizado pela prefeitura, sob a responsabilidade do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), autarquia da Prefeitura Municipal, existe rede de esgotamento sanitário – com 130km de extensão – e uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), com média de 2.500m³ de esgoto tratado por dia.
- O fornecimento de energia elétrica está a cargo da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig).
- Na área de saúde (referência 2009), registram-se 14 estabelecimentos de saúde, um atendimento de emergência, 58 leitos para internação em estabelecimento de saúde em estabelecimento privado).
- O PIB ⁷*per capita*, (referência 2020) série revisada, registra-se R\$ 30.923,55. E em relação ao Cadastro Central de Empresas (referência 2021), registra-se 689 unidades, sendo 672 atuantes, com 4.342 trabalhadores ocupados e 3.332 trabalhadores ocupados assalariados.
- No aspecto financeiro (referência 2021), registram-se três instituições financeiras e uma Cooperativa de Crédito, a saber: Banco do Brasil, Banco Itaú, Caixa Econômica Federal e Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais de Luz (Crediluz).
- No município (referência 2021), registram-se cinco escolas de Ensino Infantil, nove de Ensino Fundamental, três de Ensino Médio (Escola Estadual Comendador Zico Tobias; Colégio São Rafael – Rede Pitágoras e Colégio Mais – Rede Bernoulli); além de um estabelecimento de ensino superior e polo (de educação a distância também de ensino superior Unisa Digital).
- No aspecto Ensino Superior e tendo a Fasf como referência no município, apresenta-se na **Tabela 1**, informações sobre população, distância, IDH-M dos municípios de origem de estudantes ingressantes e egressos da Fasf.

⁷ Produto Interno Bruto.

TABELA 1 – Municípios de origem de estudantes egressos e ingressantes Fasf -População e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal(IDH-M).

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO		Distância (em km) ***	IDH-M C****		
	2010*	2022**		Cidades	Educação	Renda
1) Abaeté	22.690	22.675	81	0,698	0,556	0,720
2) Arcos	36.597	41.417	75	0,749	0,671	0,717
3) Bambuí	22.734	23.546	61	0,741	0,636	0,735
4) Campos Altos	14.206	12.979	72	0.702	0.582	0,690
5) Córrego Danta	3.391	2.960	35	0,692	0,575	0,683
6) Dolores do Indaiá	13.778	12.630	40	0.719	0.623	0,710
7) Estrela do Indaiá	3.516	2.772	42	0.676	0.521	0,679
8) Lagoa da Prata	45.984	51.412	56	0.732	0.655	0,720
9) Luz	17.486	17.875	-	0.724	0.630	0,723
10) Quartel Geral	3.303	3.179	66	0.683	0.557	0,677
11) Serra da Saudade	815	833	51	0.677	0.542	0,663
12) Tapiraí	1.873	1.690	94	0,667	0,522	0,670
TOTAL	186.373	193.968	-	-	-	

Fonte: IBGE-Cidades (2023a).

* População em 2010 (Censo em 2010)

** População em 2022 (Censo em 2022)

*** Distância entre a cidade de Luz e as cidades circunvizinhas de origem dos estudantes

**** IDHM 2010 – Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD, 2022a), com Escala: **Baixo** (0,500-0,599); **Médio** (0,600-0,699); **Alto** (0,700-0,799) e **Muito Alto** (A partir de 0,800)

Observa-se na **Tabela 1**, que a população dos 12 municípios listados, inclusive o município de Luz, correspondeu a 193.968 hab. (2022). O IDH-M varia de (0,667) a (0,749), sendo o do Estado de Minas Gerais auferido em 0,774 (ref.2021) e IDH-Global ano 2021/2022 de (0,754), 86º no Ranking global (PNUD⁸, 2022b; IBGE-Cidades, 2023a).

Em relação ao IDH-M Renda descrito na **Tabela 1**, o município de Luz encontra-se em segundo lugar, com índice de (0,723), e, em relação ao conjunto de dados,

⁸Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

a mediana é de 0,700 e a média aritmética de 0,699. Percebe-se numa análise global que o índice do município está 0,023 ponto acima da mediana e 0,024 ponto acima da média aritmética do grupo.

Na **Tabela 2** é apresentada a demanda de estudantes (ano base 2021) referente aos 12 municípios citados na **Tabela 1**.

TABELA 2 – Nº escolas/estudantes matriculados na Educação Básica - região ao Alto São Francisco de Minas Gerais (municípios de origem de estudantes ingressantes e egressos: ano-referência 2021).

MUNICÍPIO	ENSINO INFANTIL		ENSINO FUNDAMENTAL		ENSINO MÉDIO	
	Nº Escola	Nº Matric.	Nº Escola	Nº Matric.	Nº Escola	Nº Matric.
1 – Abaeté	11	664	13	2.328	2	634
2 – Arcos	18	1.362	19	4.610	8	1.397
3 – Bambuí	12	628	12	2.228	4	989
4 – Campos Altos	8	519	7	1.764	2	386
5 – Córrego Danta	3	84	3	278	1	85
6 – Dolores do Indaiá	4	293	6	1.206	3	434
7 – Estrela do Indaiá	2	93	3	228	1	96
8 – Lagoa da Prata	12	1.608	14	5.523	7	1.723
9 – Luz	5	602	9	1.859	3	601
10 – Quartel Geral	2	144	1	353	1	131
11 – Serra da Saudade	1	30	1	86	0	0
12 – Tapiraí	2	50	2	173	1	53
TOTAL	80	6.077	90	20.636	33	6.529

Fonte: IBGE-Cidades (2023b).

Verifica-se na **Tabela 2** a estatística da Educação Básica na região. A partir dos dados descritos, constatou-se que em 2021 foram efetivadas 20.636 matrículas nas 90 escolas de Ensino Fundamental. Já no Ensino Médio foram registradas 6.529 matrículas nas 33 escolas distribuídas entre as 12 cidades citadas. Constatou-se também a realização de 6.077 matrículas em 80 escolas de Ensino Infantil.

Considerando os dados descritos, constata-se a existência de demanda latente de estudantes para ingressarem no Ensino Superior, conforme os 33 estabelecimentos de Ensino Médio existentes na região circunscrita à Fasf.

Na questão socioambiental, na década de 2010 a Fasf fez parceria com a Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente (SADEMA) – município de Luz / Agência Nacional das Águas (ANA) para desenvolvimento de projetos, entre eles: “Projeto Produtor de Águas” em que foram recuperadas Áreas de Preservação Permanente (APP), mediação a construção de cerca de 30km de cerca em 40 propriedades rurais localizadas em APP no município às margens do Córrego da Velha; também houve a construção de 94 barraginhas na região e Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) a pequenos produtores rurais que sofrerem intervenções ambientais por período de 5 (cinco) anos.

A Fasf, no mesmo período, foi parceira também em relação a promoção conjunta de cursos de Recuperação das Nascentes do Rio São Francisco e atividades voltadas para a Educação Ambiental na região.

Informa-se que em julho de 2023, através da Portaria nº 334, de 24 de julho de 2023, o poder executivo do município de Luz aprovou o Plano de Manejo da Área de Preservação da Bacia do Córrego da Velha⁹.

E sobre destino de resíduos, a Fasf faz parte do Projeto de Coleta Seletiva de Resíduos, com ações sobre recolhimento dos resíduos e de Política de Educação Ambiental. A coleta dos resíduos é feita pela empresa, Pro-Ambiental Soluções em Resíduos. E em relação ao lixo eletrônico, a Fasf desde a década de 2010 contribui para a coleta de lixo eletrônico.

No contexto da administração municipal, o município obedece a Lei de Resíduos Sólidos através da Logística Reversa de pneus e Lixo Eletrônico para empresas que dão o descarte correto. Registra-se que o município de Luz, juntamente com 35 municípios da região, faz parte do Consorcio Intermunicipal de Aterro Sanitário do Centro Oeste Mineiro - Cias Centro Oeste¹⁰, com área territorial de 335.616,68 km². Juntos os municípios membros estudam as etapas a serem desenvolvidas para solução e adequado destino dos resíduos sólidos gerados na região.

No período de 2023-2024, a Fasf participa do Projeto de Reconstrução de Jardinagem na Vila Vicentina. Menciona-se também a participação da Fasf em projetos

⁹Cf. Portaria nº 334, de 24 de julho de 2023, disponível em: https://www.luz.mg.gov.br/painel/conteudo/downloadsw_2_feaba103e3b935057de2.pdf

¹⁰ Consultar Relatório de Soluções Compartilhadas de Gestão de Resíduos Sólidos, edição 2019. Disponível em: https://relatorios.sinir.gov.br/relatorios/solucaocompartilhada/?cnpj=20.620.108%2F0001-94&ano=2019#section_informacoesgerais.

envolvendo a zona rural (proprietários rurais, mulheres, jovens e crianças) mediados pela pós-graduação e extensão, a saber: (i) Turismo Rural (em fase de diagnóstico de potencialidades de propriedades rurais); (ii) Comissões Mulheres e Jovens no Agro (fase inicial); (iii) Literatura Infantil nas escolas com o tema “a lida na fazendinha com sustentabilidade, através do GIBI intitulado “Juquita, Ana e Paolinelli: um caso para a vida”, de autoria de Elaine Soares; (iv) pesquisa (em fase inicial) sobre Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC’s).

Diante desta contextualização sobre a inserção da Fasf na região e considerando a tradição de 48 anos da IES na Educação Superior na região, bem como, o compromisso da Fasf com a qualidade dos serviços prestados aos seus clientes, parte da demanda de estudantes descrita na **Tabela 2** pode ser atendida pela Fasf, pois a mesma, inserida na região do Alto São Francisco, oferta cursos de graduação e contribui para a formação de profissionais de magistério da Educação Básica, mediante curso de licenciatura em Ciências Biológicas; formação de bacharéis em Administração; Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Psicologia e formação de Tecnólogos em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Estética e Cosmética e em Gestão Financeira.

A IES contribui também para a formação de lideranças comunitárias e de líderes políticos, pois vários foram os egressos da Fasf que exerceram ou exercem funções políticas nos municípios da região.

A Fasf, comprometendo-se de forma organizada com seu trabalho acadêmico pedagógico por meio de seu Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) adota medidas para a viabilidade de todos os seus cursos e para a sustentabilidade financeira.

Neste contexto, são fundamentos destas medidas, a saber:

- I. O compromisso no fornecimento de instrumentos cognitivos para os estudantes, para que encontrem lugar numa sociedade fortemente competitiva e caracterizada por conhecimentos técnicos e científicos.
- II. A promoção da pessoa é a principal finalidade de nossa educação. A IES está comprometida com a transformação das estruturas econômicas, jurídicas e socio-políticas para a construção de uma sociedade mais participativa e solidária, e contribuir para a criação de uma cultura mais encarnada na vida do povo.
- III. Os profissionais formados, em sua quase totalidade, estão inseridos no mercado de trabalho.

IV. As avaliações pelas quais a Fasf já vivenciou - para autorização, reconhecimento de cursos, processo de credenciamento (SINAES), credenciamento, bem como, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) revelam os esforços e comprometimento na oferta de uma educação de qualidade.

A Fasf mantém o compromisso da adoção das melhores práticas pedagógicas contextualizadas e crítico-reflexivas que capacitem os discentes à formação de pensamento crítico. Compromete-se, também, com a formação de profissionais criativos e empreendedores, líderes qualificados, competentes no seu setor específico a serviço da sociedade.

Para viabilizar a proposta de trabalho, o seu PPI, embasado em uma ampla discussão por toda comunidade acadêmica, adota uma visão inovadora que incorpora as constantes transformações e exigências sociais.

A instituição mantém um processo de estabelecimento de convênios com empresas do município e escolas da região para atendimento aos cursos e demandas da comunidade, cooperando, assim, de maneira efetiva, na formação de profissionais capazes de atender às necessidades de recursos humanos e desenvolvimento da região.

Todas essas ações e muitas outras identificam a inserção regional e a liderança da Fasf em oferecer um ensino de qualidade na região Centro-Oeste do Estado como expresso em sua Missão.

3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

Os objetivos da avaliação são apresentados a seguir:

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na IES.
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional.
- Planejar e redirecionar as ações da IES a partir da Avaliação Institucional.
- Possibilitar e promover a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática, possibilitando autonomia da comunidade acadêmica.
- Consolidar o compromisso e missão social da IES.
- Consolidar o compromisso científico-cultural da IES.
- Adequar as políticas educacionais à realidade da IES, sem, contudo, perder a harmonia entre as instâncias responsáveis pela educação em nível local, regional e nacional¹¹.

¹¹Este aspecto trata-se de deliberações do Ministério da Educação (MEC), das Obras Sociais e Educacionais de Luz, da Fasf, no intuito de promover a práxis de Responsabilidade Social.

4 MECANISMOS DE INTEGRAÇÃO DA AVALIAÇÃO

A proposta de avaliação do SINAES prevê a articulação entre quatro componentes da avaliação, que são: Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e, Conceito Institucional (CI).

As políticas de acompanhamento e avaliação das atividades-fim, ou seja, Ensino, Pesquisa e Extensão, além das intermediárias, caracterizadas pelo planejamento e gestão da IES, abrangerão toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas, que poderá garantir um melhor entendimento da realidade institucional.

A integração da Avaliação com PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) ocorrerá pela contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais para que possam ser superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO PGAI

Esse capítulo apresenta a contextualização dos procedimentos metodológicos e define os critérios de tratamento de dados quantitativos e qualitativos, bem como, as etapas do processo de autoavaliação.

As etapas foram adequadas, com base no Instrumento de Avaliação Institucional Externa – Presencial e a Distância – Recredenciamento, Transformação de Organização Acadêmica, publicado em outubro de 2017 – DAES/INEP/MEC (BRASIL, 2017).

5.1 Contextualização dos procedimentos metodológicos do programa

Em consonância com a Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e da Lei 10.861/04, que instituiu o SINAES, o processo de avaliação institucional da Fasf não se encerra em si mesmo, pois pode promover uma construção permanente do processo no âmbito da instituição.

O processo de autoavaliação será conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) constituída por especialistas neutros e alheios à área e composta por representantes do corpo docente, do corpo discente, do corpo técnico-administrativo e da representação da sociedade civil que, constituída por Ato Especial da Diretoria, deverá planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo; com a participação e envolvimento da comunidade acadêmica; com o apoio da direção da instituição, que disponibilizará informações e dados confiáveis.

A avaliação institucional, como um processo democrático, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, estará sujeita a tantas variáveis quanto o número de pessoas envolvidas. E a consolidação do processo e a programação de redirecionamento serão realizadas no período de abril a setembro, conforme disposto no item “c”, Etapa III, da seção 5.4.

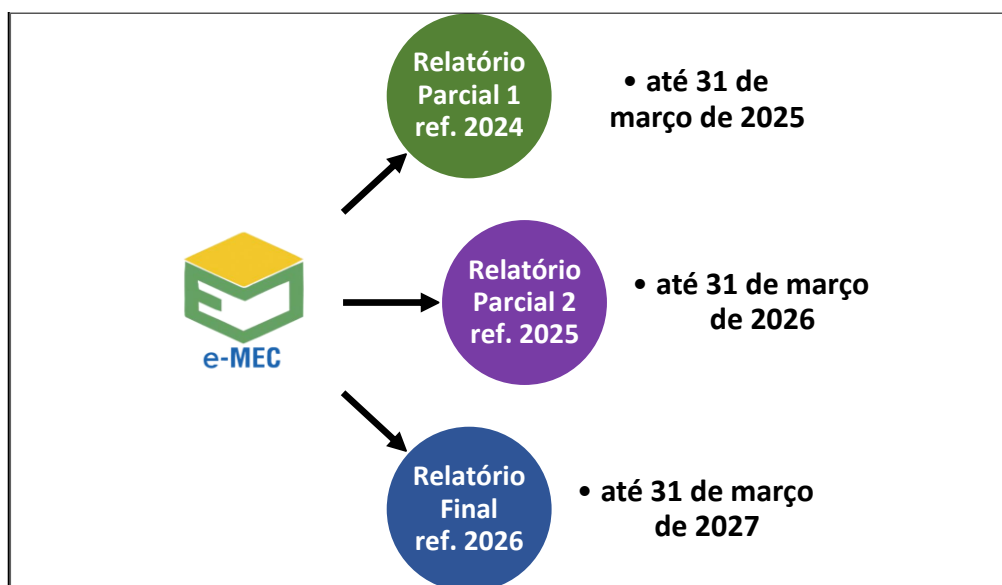
Neste sentido, diversos instrumentos e métodos combinados poderão ser utilizados, conforme necessidades e situações específicas, focos, aprofundamentos e reflexões exigidos pela própria dinâmica de atuação da IES.

A avaliação institucional proposta adotará uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões da comunidade acadêmica,

de forma aberta e cooperativa, devendo ser realizada, globalmente, a cada três anos, anualmente, através de relatório parcial, ou ainda, a qualquer momento em função de uma necessidade identificada.

Assim, no ciclo avaliativo 2024-2026, os Relatórios de Autoavaliação Institucional da Fasf deverão ser postado no Sistema e-MEC, conforme ilustrado na **Figura 2**.

Figura 2 – Datas de postagem dos relatórios no Sistema e-MEC.



Fonte: CPA (2023).

Os métodos adotados partem do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como, a busca compartilhada de soluções para os problemas constatados e apresentados.

A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

As técnicas utilizadas poderão ser seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho, dentre outras; todas podendo ser realizadas na forma presencial ou remota via videoconferência. Para problemas complexos poderão ser adotados métodos que preservem a identidade dos participantes.

A avaliação abrirá espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna.

Assim, de forma geral, a autoavaliação será realizada pela Comissão Própria de Avaliação, coassistida por coordenadores de cursos e responsáveis técnicos de setores administrativos: Biblioteca, Coordenação Acadêmica, Pós-graduação, Setor de Apoio Psicopedagógico, Secretaria Geral, Setor de Pessoal, Assessoria de Comunicação, Setor de TI e demais setores administrativos.

A base para o levantamento de dados trata de questionário, estruturado semi-aberto (**APÊNDICE 1, 2, 3**). O instrumento está dividido em dois grupos de dimensões, que são: GRUPO 1 – **Das Dimensões Específicas** (com 10 dimensões distribuídas em 05 Eixos Temáticos) e GRUPO 2 – **Das Dimensões Gerais** (com 04 dimensões distribuídas em 03 Eixos Temáticos).

A distribuição das dez dimensões agrupadas em cinco eixos temáticos (GRUPO 1) é ratificada pelo Instrumento de Avaliação Externa Presencial e a Distância, edição 2017 (BRASIL, 2017).

Ressalta-se que as dimensões do Grupo 2 não farão parte do formato do Relatório de Avaliação Institucional da Fasf¹².

- Do Grupo 1: Dimensões específicas

As dimensões específicas são apresentadas a seguir.

EIXO 1:	Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão:	8 – Planejamento e Avaliação , especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional
EIXO 2:	Desenvolvimento Institucional
Dimensões:	1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3 – Responsabilidade Social da Instituição , considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

¹²Conforme decisão do Conselho Superior da Fasf, as dimensões do grupo continuarão a ser avaliadas, porém, os resultados serão apresentados em relatório específicos, de uso interno da CPA e da IES (Ata do Conselho Superior - 10 de dezembro de 2014).

EIXO 3:	Políticas Acadêmicas
Dimensões:	2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades 4 – Comunicação com a Sociedade 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes
EIXO 4:	Políticas de Gestão
Dimensões:	5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior
EIXO 5:	Infraestrutura Física
Dimensão:	7 – Infraestrutura física , especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

- Do Grupo 2: Dimensões gerais

As dimensões gerais são apresentadas a seguir.

EIXO 1:	Segmento Serviços Administrativos
Dimensão:	Setores Administrativos

EIXO 2:	Segmento Acadêmico
Dimensões:	Curso Corpo Docente e/ou Corpo Técnico-administrativo
EIXO 3:	Segmento Relações Sociais
Dimensão:	Relação Social

A taxionomia a ser adotada deverá seguir as orientações constantes na seção **Metodologia**, do **Manual de Normatização de Trabalhos Acadêmicos – Fasf**, 3ª edição e/ou edição superior.

5.2 Critérios de tratamento de dados quantitativos

Essa seção descreve os procedimentos para o tratamento de dados quantitativos, em que a mesma é composta por nove (9) campos, que são:

- I) dimensões específicas, nº de indicadores e pesos;
- II) dimensões gerais, nº de indicadores e pesos;
- III) conceitos e descrição;
- IV) indicadores componentes das dimensões específicas e respectivos pesos;
- V) indicadores componentes das dimensões gerais e respectivos pesos;
- VI) fórmula para cálculo do conceito de cada dimensão;
- VII) fórmula para cálculo do conceito final da dimensão;
- VIII) classes de Intervalos; e
- IX) da reformulação dos indicadores, pesos e fórmulas.

I – Dimensões específicas, nº de indicadores e pesos

O **Quadro 2** é composto por três campos, são: (1) Eixos; (2) Pesos; (3) Números de indicadores.

Quadro 2 – Grupo 1: Dimensões Específicas (Eixos, Dimensões, Pesos, Indicadores).

EIXOS	PESOS *	Nº DE INDICADORES
(1) PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10	05
(2) DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	30	12
(3) POLÍTICAS ACADÊMICAS	10	25
(4) POLÍTICAS DE GESTÃO	20	18
(5) INFRAESTRUTURA FÍSICA	30	11

Fonte: Adaptado de Brasil (2017).

* Os pesos foram definidos com base na tabela de pesos de dimensões constante do Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância – Recredenciamento / Transformação de Organização Acadêmica - DAES/INEP/MEC (BRASIL, 2017).

As dez dimensões distribuídas entre os cinco eixos e descritas no grupo 1 foram definidas como base na Lei nº 10.861/2004. As mesmas nortearão a avaliação institucional, devendo estar inclusas nos instrumentos de coleta de dados.

O campo “pesos” servirá para o cálculo dos dados coletados e fará parte da Fórmula B $\overline{D(n)Fe}$ e da Fórmula C $\overline{D(n)Fg}$. (QUADROS 6 e 7). O campo “número de indicador” delimita o número de itens a serem avaliados em cada dimensão.

II – Dimensões gerais, nº de indicadores e pesos

O **Quadro 3** é composto por três campos, são: 1) Eixos; 2) Pesos; 3) Números de indicadores.

Quadro 3 – Grupo 2: Dimensões Gerais (Eixos, Pesos, Indicadores).

EIXOS	PESOS	Nº DE INDICADORES
(1) SEGMENTO SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	10	55
(2) SEGMENTO ACADÊMICO	80	23
Curso	(40)	(14)
Corpo Docente e/ou Técnico-administrativo	(40)	(09)
(3) SEGMENTO RELAÇÕES SOCIAIS	10	05

Fonte: CPA (2023).

No **Quadro 3** são descritos os três eixos constituintes do grupo 2, das dimensões gerais, estabelecidas segundo critério próprio da CPA, de acordo com as características da IES.

Esse grupo de dimensão contemplará a avaliação institucional, devendo estar incluso nos instrumentos de coleta de dados (questionários).

O campo “pesos” servirá para o cálculo dos dados coletados e fará parte da Fórmula B $\overline{D(n)Fe}$ e da Fórmula C $\overline{D(n)Fg}$. (**QUADROS 6 e 7**). O campo “número de indicadores” delimita o número de itens a serem avaliados em cada dimensão.

III – Conceitos e descrição

O **Quadro 4** é composto por dois campos, que são: 1) conceito; 2) respectiva descrição.

Quadro 4 – Conceitos e descrição

Conceito*	Descrição**
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTENTE
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE .
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE .
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM / MUITO BEM .
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE .
0	NÃO SE APLICA (quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO RELACIONADO à Competência do Respondente e/ou quando o mesmo DESCONHECE)

Fonte: Adaptado de BRASIL (2014; 2017).

* Os conceitos de 1 a 5 descritos no **Quadro 4** constam do Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância – Recredenciamento / Transformação de Organização Acadêmica, do DAES/INEP/MEC, de outubro de 2017 (BRASIL, 2017).

** A descrição dos conceitos são originários da Nota Técnica nº 14, emitida pelo INEP em agosto de 2014 (BRASIL, 2014).

No **Quadro 4** consta os conceitos e as respectivas descrições a serem utilizados para a avaliação final de cada dimensão mediante o cálculo de média ponderada, quer seja específica e/ou geral, bem como, para a avaliação pelo respondente de cada indicador constantes nos modelos de questionários apresentados nos **Apêndices 1, 2 e 3**, a serem utilizados por professores, estudantes e funcionários, respectivamente, do Corpo Social da IES.

IV – Indicadores componentes das dimensões específicas e respectivos pesos

Os indicadores de respostas contidos nos modelos de questionários (**APÊNDICES 1, 2 e 3**) são componentes das Dimensões Específicas, do Grupo 1, e devem servir como suporte para a elaboração de instrumentos de coleta de dados necessários para o levantamento de informações institucionais da IES (Pode ser reestruturado, todavia, deve ter a aprovação da CPA).

As informações constantes no **Grupo 1** são delineadas a cinco campos, que são: 1) do Eixo Temático e respectiva(s) dimensão(ões); 2) Nome da Dimensão; 3) da Pergunta-base; 4) dos indicadores da dimensão; 5) dos conceitos avaliativos acerca dos indicadores.

V – Indicadores componentes das dimensões gerais e respectivos pesos

Os indicadores de respostas contidos nos modelos de questionários¹³ (**APÊNDICES 1, 2 e 3**) são componentes das Dimensões Gerais, do Grupo 2, e devem servir como suporte para a elaboração de instrumentos de coleta de dados necessários para o levantamento de informações institucionais da IES.

As informações constantes no **Grupo 2** são delineadas a cinco campos, que são: 1) do Eixo Temático e respectiva(s) dimensão(ões); 2) Nome da Dimensão; 3) da Pergunta-base; 4) dos indicadores da dimensão; 5) dos conceitos avaliativos acerca dos indicadores.

VI – Fórmula para cálculo do conceito dos indicadores de cada dimensão

¹³ Os instrumentos podem ser reestruturados, todavia, deve ter a aprovação da CPA.

Os dados contidos no **Quadro 5** tratam da fórmula a ser utilizada para o tratamento dos dados de cada dimensão (**APÊNDICES 1, 2 e 3**), a fim de identificar o conceito final das dimensões, segundo os instrumentos (questionários) aplicados ao corpo social da IES.

Quadro 5 – Fórmula A (Cálculo do conceito final das dimensões).

$$\overline{D(n)} = \frac{id_1c_1 + id_2c_2 + id_3c_3 + \dots + id_nc_n}{c_1 + c_2 + c_3 + \dots + c_n} = \frac{\sum_{i=1}^n (id_i c_i)}{\sum_{i=1}^n c_i}$$

Fonte: CPA (2023).

O cálculo do **Conceito Final** de cada dimensão é definido por média ponderada $\overline{D(n)}$ relacionadas ao somatório das multiplicações entre o número total de respostas de cada indicador ($id_1, id_2, id_3... id_n$) e os valores dos conceitos ($c_1, c_2, c_3, \dots c_n$), divididos pelo somatório dos conceitos ($c_1 + c_2 + c_3 \dots + c_n$), onde:

- id_1, id_2, id_3 correspondem aos números de respostas acerca dos indicadores levantados em cada pergunta contida no questionário.
- c_1, c_2, c_3 correspondem aos conceitos atribuídos, conforme indicadores descritos nos **Apêndices 1, 2 e 3**.

VII – Fórmula para cálculo do conceito final da dimensão

O **Quadro 6** trata da fórmula a ser utilizada para o tratamento das dimensões específicas (**APÊNDICES 1, 2 e 3**), a fim de identificar o **Conceito Final** da autoavaliação, a partir dos instrumentos (questionários) aplicados ao Corpo Social da IES.

Quadro 6 – Fórmula B (Cálculo do conceito final das dimensões específicas).

$$\overline{D(n)Fe} = \frac{E_1p_1 + E_2p_2 + E_3p_3 + E_4p_4 + E_5p_5}{p_1 + p_2 + p_3 + p_4 + p_5}$$

Fonte: CPA (2023).

O cálculo do **Conceito Final** do grupo Dimensões Específicas é definido por média ponderada $\overline{D(n)Fe}$ relacionada ao somatório das multiplicações entre os valores das médias aritméticas de cada Eixo Temático E_1, E_2, E_3, E_4, E_5 e os respectivos pesos p_1, p_2, p_3, p_4, p_5 ; onde:

- Os valores dos Eixos Temáticos correspondem a:
 - E_1 corresponde ao valor da $D(8)$.
 - E_2 corresponde à média aritmética dos índices das dimensões $D(1); D(3)$.
 - E_3 corresponde à média aritmética dos índices das dimensões $D(2); D(4); D(9)$.
 - E_4 corresponde à média aritmética dos índices das dimensões $D(5); D(6); D(10)$.
 - E_5 corresponde ao valor da $D(7)$.
- Os valores dos Pesos são:
 - p_1 corresponde a 10.
 - p_2 corresponde a 30.
 - p_3 corresponde a 10.
 - p_4 corresponde a 20.
 - p_5 corresponde a 30.

O **Quadro 7** trata da fórmula a ser utilizada para o tratamento das dimensões gerais (**APÊNDICES 1, 2 e 3**), a fim de identificar o **Conceito Final** da autoavaliação, conforme os instrumentos (questionários) aplicados ao corpo social da IES.

Quadro 7 – Fórmula C (Cálculo do conceito final das dimensões gerais).

$$\overline{D(n)Fg} = \frac{E_6 p_6 + E_7 p_7 + E_8 p_8}{p_6 + p_7 + p_8}$$

Fonte: CPA (2023).

O cálculo do **Conceito Final** do grupo Dimensões Gerais é definido por média ponderada $\overline{D(n)Fg}$ relacionada ao somatório das multiplicações entre os valores das médias aritméticas de cada Eixo Temático E_6, E_7, E_8 e os respectivos pesos p_6, p_7, p_8 ; onde:

- Os valores dos Eixos Temáticos correspondem a:
 - E_6 corresponde ao valor da $D(ADM)$.
 - E_7 corresponde à média aritmética dos índices das dimensões $D(CUR)$; $D(DOC)$.
 - E_8 corresponde ao valor da $D(C_Soc)$.
- Os valores dos Pesos são:
 - p_6 corresponde a 10.
 - p_7 corresponde a 80.
 - p_8 corresponde a 10.

A CPA informa que os resultados analisados mediante a Fórmula C, do **Quadro 7** deverão ser utilizados somente no âmbito interno da Fasf, pois as dimensões gerais são específicas a IES, não fazendo parte daquelas indicadas na Lei nº 10.861/2004.

Desta forma, os resultados não serão incluídos no Sistema e-MEC, como parte do Relato Institucional. Todavia, os relatórios continuarão a ser elaborados à parte, para que a IES possa acompanhar, anualmente, a avaliação das dimensões citadas e propor melhoria em caso de necessidade.

VIII – Classes de Intervalos

O **Quadro 8** trata da composição das classes de intervalos dos dados tratados.

Quadro 8 – Classes de intervalos para atribuição do conceito final de cada dimensão.

CLASSES DE INTERVALOS DE RESPOSTAS	CONCEITO	DESCRIÇÃO
$0 \leq D(n) < 0,5$	1	NÃO EXISTENTE
$0,5 \leq D(n) < 2,0$	2	INSUFICIENTE
$2,0 \leq D(n) < 3,5$	3	SUFICIENTE
$3,5 \leq D(n) < 4,5$	4	MUITO BOM/MUITO BEM
$4,5 \leq D(n) \leq 5,0$	5	EXCELENTE

Fonte: CPA (2023).

O **Quadro 8** descreve as classes de intervalos de respostas a serem utilizadas para a atribuição do **Conceito Final** de cada dimensão **D(n)** após o cálculo da média ponderada da dimensão, de acordo com a Fórmula A descrita no **Quadro 5**.

De forma semelhante, a composição de classes de intervalos citados servirá também para a atribuição do **Conceito Final** dos dois grupos de dimensões, que são: 1) Dimensões Específicas – **Quadro 6**; 2) Dimensões Gerais – **Quadro 7**, mediante as Fórmula B $\overline{D(n)Fe}$ e Fórmula C $\overline{D(n)Fg}$.

X – Da reformulação dos indicadores, pesos e fórmulas

A CPA deverá, a cada ciclo avaliativo, reavaliar a composição dos indicadores, os pesos e as Fórmulas A, B e C, de acordo com a própria dinamicidade do processo avaliativo e em consonância com a legislação do SINAES e, se houverem, das sugestões enviadas por responsáveis de setores administrativos da Fasf.

5.3 Critérios de tratamento de dados qualitativos

O tratamento de dados qualitativos deve ser ancorado no âmbito da pesquisa qualitativa, pois “funda-se na subjetividade do pesquisador que interpreta, discute e analisa os dados sem recorrer ao auxílio de recursos e técnicas estatísticas” (SILVA; MENEZES, 2005; BERTUCCI, 2011 *apud* REZENDE; OLIVEIRA, ELIAS, 2022, p. 49).

Para Roesch (2013, p. 154), a pesquisa qualitativa: “é apropriada para a avaliação formativa, quando se trata de melhorar a efetividade de um programa, ou plano, ou mesmo quando é o caso da proposição de planos, ou seja, quando se trata de

selecionar as metas de um programa e construir uma intervenção”.

Nesse tipo de pesquisa, adota-se duas estratégias:

- 1) o estudo de caso;
- 2) a pesquisa-ação, que mediadas por técnicas de coleta de dados, por exemplo, entrevista, observação participante, entrevista em grupo, documentos, entre outros, contribuem para o processo de entendimento da investigação (ROESCH, 2013).

Considerando estes informes, o tratamento dos dados qualitativos poderá ser realizado mediante dois enfoques: 1) **a análise de conteúdo**; 2) **análise de discurso**, de forma conjunta e/ou separada.

Neste caso, recomenda-se consultar obras relacionadas à metodologia científica referentes aos enfoques citados no **Quadro 9**.

– Lista de bibliografias para consulta sobre tratamento de dados qualitativos.

Quadro 9 – Lista de bibliografias (sobre tratamento de dados qualitativos).

(continua)

FOCO DE ESTUDO	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Análise de Conteúdo	BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo . 5. ed. rev. atual. e reimp. Lisboa: Edições 70, 2020.
	FRANCO, Maria Laura P. B. Análise do conteúdo . 5. ed. 1. reimp. Campinas, SP: Autores associados, 2021. Série Pesquisa
	MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social : teoria, método e criatividade. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2016. Série: Manuais acadêmicos.
	ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração : guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. rev. São Paulo, SP: Atlas, 2005
Análise de Discurso	CARRIERI, Alexandre de Pádua <i>et al.</i> (orgs.). Análise do discurso em estudos organizacionais . Curitiba, PR: Juruá, 2009.

Fonte: CPA (2023).

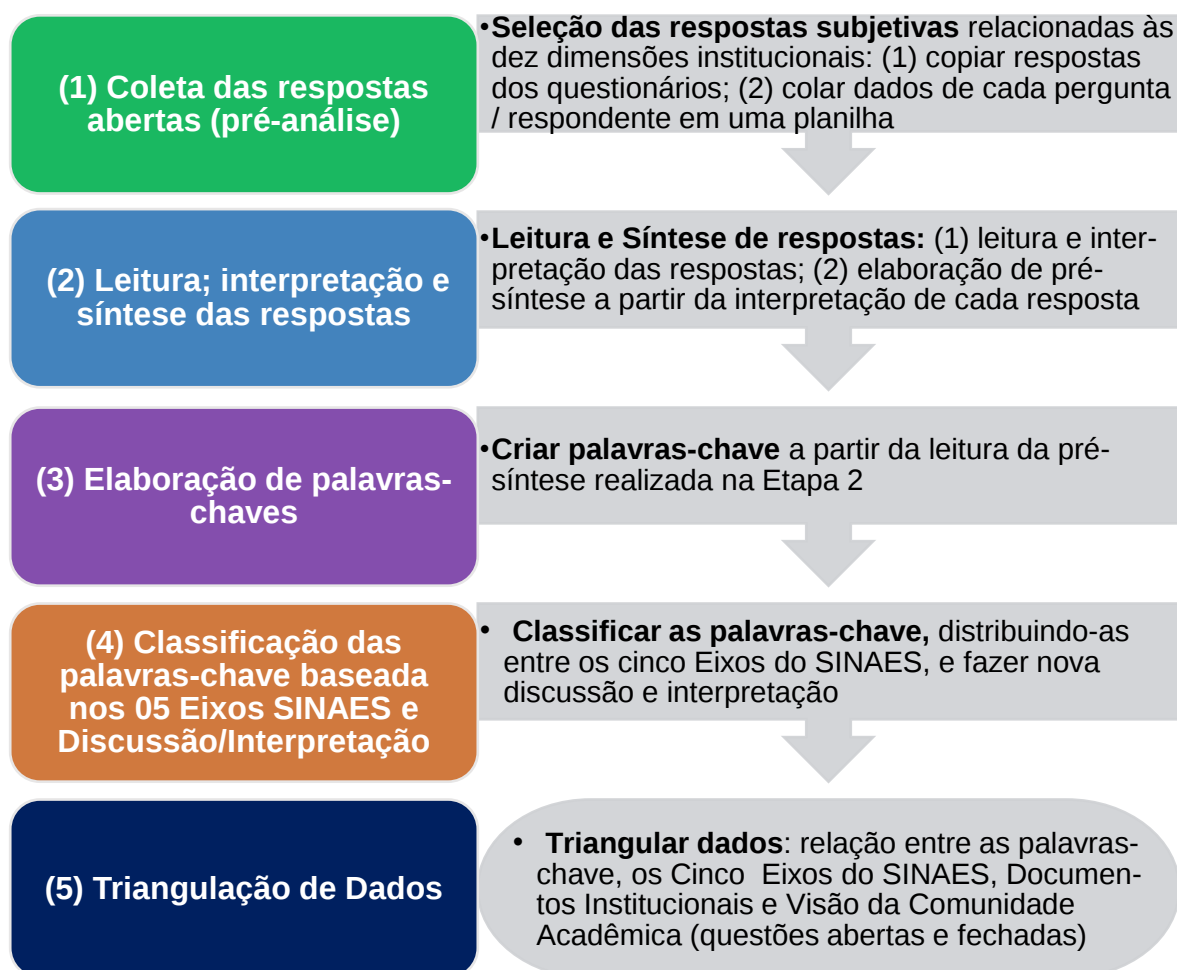
Quadro 10 – Lista de bibliografias (sobre tratamento de dados qualitativos).
(continuação)

FOCO DE ESTUDO	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Análise de Discurso	MAINGUENEAU, Dominique. Discurso e análise do discurso . Tradução de Sírio Possenti. São: Paulo, SP: Parábola Editorial, 2015.
	PÊCHEUX, Michel. Análise do discurso . 4. ed. Campinas, SP: Pontes, 2011.

Fonte: CPA (2023).

As obras sugeridas no **Quadro 9** podem ser utilizadas, conforme decisão em comum, pelos responsáveis pelo tratamento de dados. Em relação à análise de conteúdo, a **Figura 3** ilustra as etapas relevantes para a realização do procedimento.

Figura 3 – Esquema: análise de conteúdo (p/ Setores Administrativos).



Fonte: CPA (2023).

As cinco etapas descritas na **Figura 3** poderão ser alteradas, conforme necessidade da pesquisa.

Seguem-se as etapas da autoavaliação.

5.4 Etapas do processo de autoavaliação

a) Etapa I – Planejamento e Preparação Coletiva

O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimular e envolver a comunidade acadêmica no processo.



- 1) A Comissão Própria de Avaliação (CPA) faz parte da estrutura organizacional da FASF, conforme disposto no inciso VII, do Art. 5º e Art. 30 do Regulamento Geral, (FASF, 2019), e conforme sinalizado no Art. 1º de seu Regulamento tem as “atribuições de conduzir e consolidar o processo de autoavaliação institucional, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES/MEC” (FASF, 2013, p. 2), com o objetivo de elaborar, sistematizar e conduzir o processo de autoavaliação.

A CPA, de acordo com o Art. 5º do Regulamento, é constituída por Ato Especial da diretoria “assegurando-se a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sem privilégio para a maioria absoluta de um dos segmentos” (FASF, 2013, p. 3).

Os membros serão nomeados pela Diretoria para mandato de 1 (um) ciclo avaliativo, considerando-se as avaliações interna e externa definida pelo SINAES, conforme dispõe o §1º do Art. 6º.

- 2) Planejamento da Autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma.

- 3) Sensibilização da comunidade acadêmica e sociedade, buscando o envolvimento com o processo.

b) Etapa II – Desenvolvimento da Autoavaliação Institucional

O objetivo desta etapa será a concretização das atividades programadas para a Autoavaliação Institucional.



- 1) Definição dos Setores Administrativos (SA), realizada a partir do organograma da IES. Deve-se levar em consideração a afinidade do Setor em relação a(s) dimensão(ões) a ser(em) avaliada(s).
- 2) Realização das técnicas programadas como seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho, na forma presencial ou virtual.
- 3) Construção dos instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros (consultar seção 5.1).

Os instrumentos para a avaliação geral deverão ser elaborados e/ou reavaliados no final de cada ciclo avaliativo e/ou, anualmente, pela CPA. Em relação a cada Setor Administrativo, o responsável poderá, também, elaborar e aplicar instrumento de avaliação próprio, conforme julgar necessário. Para tanto, o responsável deverá adotar os seguintes procedimentos:

- (i) Definição dos recursos que serão envolvidos no processo avaliativo. E caso haja necessidade, poderá solicitar assessoria da CPA.
- (ii) Aplicação dos instrumentos de avaliação.

Compete a CPA aplicar, em formato impresso ou digital, o instrumento da avaliação geral; e os setores administrativos, os instrumentos específicos, se houverem. E caso o instrumento a ser adotado seja de formato digital, o responsável pelo setor poderá utilizar plataformas conhecidas da CPA,

como, por exemplo: o *Google Forms* e/ou *Forms* do *MS Teams* e/ou software similar.

- 4) Definição da metodologia de análise e interpretação de dados (consultar seções 5.1 e 5.2).

Este critério é indicado também para o Setor Administrativo que optar em levantar dados mediante instrumento próprio.

- 5) Elaboração dos relatórios de avaliação.

Cada Setor Administrativo deverá elaborar, anualmente, relatório de avaliação setorial, de acordo com o cronograma anual definido pela CPA e disposto nesse programa (seções 6.3 e 6.4). Concluído o relatório, o responsável pelo Setor Administrativo deverá enviar a CPA até o quinto dia do mês de fevereiro.

Compete a CPA, com base nos relatórios setoriais e nos resultados levantados da aplicação dos instrumentos de avaliação, elaborar, anualmente, o Relatório de Autoavaliação Institucional.

No período de vigência do ciclo avaliativo serão elaborados três relatórios anuais, a saber: Relatório Parcial 1, Relatório Parcial 2 e Relatório Final (**FIGURA 2**).



- I. Seminários, painéis de discussão, sessões plenárias, reuniões técnicas, outros

Momento para análise e incorporação das ações planejadas, de forma coletiva e democrática e para a definição dos instrumentos de avaliação que serão desenvolvidos.

A comunicação e a troca de informações neste momento serão fundamentais para a articulação entre os participantes das ações a serem desenvolvidas e das metodologias que deverão ser utilizadas.

Os Setores Administrativos deverão realizar reuniões para estudos, análises globais e específicas, devendo apresentar o cronograma de ações que prevê aplicação, datas, acompanhamento e responsável pela ação proposta.

O cronograma deverá ser encaminhado à CPA, bem como os resultados parciais dos trabalhos a serem desenvolvidos.

A programação coletiva da aplicação das ações trará a oportunidade de melhoramentos constantes no processo, contando com a diversidade de experiências e paradigmas.

II. Instrumentos de avaliação

Os instrumentos de avaliação serão construídos para aplicação à comunidade e atuarão como objetos intermediários e subsidiários na identificação dos problemas.

Na construção dos instrumentos serão aplicados os conteúdos teóricos e práticos envolvidos em cada situação abordada, de acordo com os blocos de perguntas citados na seção 5.1, e detalhado na 5.2.

A comissão deverá observar:

- (a) na aplicação de instrumentos, a comissão poderá utilizar o formato digital através de plataformas *Google Forms* e/ou *Forms* do *MS Teams* ou similares, até que os instrumentos sejam incorporados ao Portal da IES.
- (b) as recomendação explícitas na **Resolução nº 510**, de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, Ministério da Saúde acerca da participação dos sujeitos na investigação.

As informações acerca da pesquisa deverão constar no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e/ou no Termo de Consentimento e Assentimento Livre e Esclarecido (BRASIL, 2016).

- (c) As recomendações constantes na **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais** (LGPD), Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018; acerca de dados coletados dos participantes da pesquisa referentes às informações constantes na seção I – Do Tratamento de Dados Pessoais e seção II – Do Tratamento de Dados Sensíveis; principalmente, Art. 7º, § 3º ao § 7º e Art. 8º, § 8º (BRASIL, 2018a).

III. Análise

A análise dos dados será realizada mediante apropriação e o confrontamento dos dados levantados pelos setores administrativos e a CPA, respectivamente.

c) Etapa III – Consolidação do Processo e Programação de Redirecionamento

O objetivo desta etapa será o de incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, através destes, a melhoria da qualidade na IES.



1. Divulgação para a comunidade acadêmica e sociedade civil os resultados obtidos.
2. Compete a CPA elaborar e apresentar, anualmente, à Direção, **um Plano de Ação e Previsão de Atividades**, referente às fragilidades identificadas através da Autoavaliação, de acordo com o Relatório de Autoavaliação, quer seja das avaliações parciais I e II, assim como, da avaliação final, com o encerramento do ciclo avaliativo trienal.



1. Seminários e grupos focais

Os seminários e grupos focais podem ser meios para incorporar os resultados e transformá-los em elementos ativos de redirecionamento e aperfeiçoamento da IES.

Os dois procedimentos podem ocorrer mediante reunião de trabalho, para a busca coletiva e democrática de soluções.

A comunicação e a troca de informações permitirão trânsito entre a diversidade das dimensões e áreas distintas de desempenho.

2. Divulgação dos Resultados

A divulgação dos resultados poderá ocorrer através de diversos meios, a saber:

- seminários;
- reuniões presenciais ou virtuais;
- painéis;
- documentos informativos impressos ou digitais;
- mídias sociais:
 - *WhatsApp*
 - *YouTube*
 - *Instagram*
 - *PodCast*, entre outras; e
- publicação em jornal local, entre outros.

Todas as ações citadas servirão para tornar públicas as oportunidades para ações de transformações advindas do processo avaliativo.

3. Utilização dos Resultados

Os relatórios das avaliações parciais I e II, assim como, da avaliação final darão suporte à CPA aos responsáveis por setores administrativos da IES (Administração Financeira; Biblioteca; Coordenação Acadêmica; Coordenação de Pós-graduação; Coordenadores de cursos de graduação; Direção; Ouvidoria Institucional; Secretaria

Geral; Serviço de Apoio Psicopedagógico; Setor de Comunicação; Setor de Manutenção; Setor de Pessoal; Setor de TI, entre outros; para elaborar, anualmente, um **Plano de Ação e Previsão de Atividades** acerca de possíveis fragilidades identificadas nos Relatórios de Autoavaliação Institucional anuais, para que possam estabelecer metas, a fim de transformar fragilidades em potencialidades, bem como, redirecionar as ações da IES.

6 DISTRIBUIÇÃO DAS TAREFAS POR SETORES DA IES, DE ACORDO COM AS DIMENSÕES PREVISTAS NA LEI Nº 10.861/2004

A avaliação deverá ser realizada por todos os setores administrativos da Fasf, em conformidade com as dimensões propostas pelo SINAES. E em relação a 10ª dimensão – Sustentabilidade Financeira –, a competência para sua avaliação cabe a OSEL, mantenedora da IES.

Através de instrumentos de avaliação, seminários, reuniões e discussões formais e informais, e todo tipo de contato com o corpo docente, estudantes e funcionários, os setores administrativos da IES poderão identificar pontos positivos e negativos em relação aos resultados da avaliação. A partir da identificação destes pontos, a IES deverá desenvolver políticas institucionais para neutralizar os pontos negativos, possibilitando transformá-los em positivos; intensificar o investimento nos pontos positivos, maximizando e potencializando o que existe de melhor na instituição, conforme disposto na seção 5.4, item “c” - etapa III.

6.1 Dimensões avaliadas

1ª Dimensão: Missão e o PDI (Planejamento Institucional)

Objetivo

Analisar a operacionalização do PDI (Planejamento de Desenvolvimento Institucional) nos seus vários aspectos, identificando seu compromisso social e acadêmico, confrontando o que é postulado teoricamente com o que é realizado e definindo propostas de redirecionamento.

Setor Responsável

O responsável pela avaliação será os integrantes da comissão SA1, composta pela Coordenação Acadêmica coassistida por setores administrativos responsáveis pela parte estratégica da Instituição, tais como: direção, coordenações de cursos e CPA, buscando a interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil.



As principais ações previstas são:

- análise da Missão Institucional e o PDI;
- acompanhamento do PDI, considerando as metas e as ações institucionais, a estrutura e os procedimentos administrativos;
- reuniões técnicas para discussão do PDI, incluindo uma análise crítica deste documento, de sua relação com a realidade institucional e com o Projeto Pedagógico dos Cursos e da dinâmica de sua construção;
- definição de propostas de mudanças no planejamento, após análises críticas e redirecionamento institucional;
- criação de um instrumento de avaliação do PDI a ser aplicado aos professores, estudantes e funcionários.

Aspectos que deverão ser considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):

- missão institucional;
- objetivos institucionais e sua relação com as práticas pedagógicas em ação;
- estratégias e metas;
- relação do PDI com o contexto social e econômico, evidenciando projetos sociais existentes e possíveis realizações;
- ações realizadas, ações pendentes e sua coerência com as ações propostas no PDI;
- articulação do PDI com as políticas estabelecidas para o ensino, a pesquisa¹⁴ e a extensão e os projetos que as envolvem;
- articulação do PDI com a gestão acadêmica e administrativa;
- articulação do PDI com a avaliação institucional;
- inserção da IES a nível local, regional e nacional;
- perfil dos estudantes ingressantes e egressos.

¹⁴ Inclui-se neste campo a pós-graduação.

Cronograma Sintético Parcial

	Ano-base			Ano Seguinte								
Meses	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET
Período												

2ª Dimensão: Política sobre o ensino

Objetivo

Analisar a política de ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão, redefinindo suas ações visando possíveis mudanças, adequações e atualizações.

Setor Responsável

O responsável pela avaliação será os integrantes da comissão SA2, composta pela Coordenação Acadêmica e as coordenações de cursos ligadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e Pós-graduação.



AÇÕES

As principais ações previstas são:

- análise da coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais;
- análise das políticas institucionais para cursos de graduação, na modalidade presencial e/ou a distância¹⁵, e suas formas de operacionalização;
- análise das políticas institucionais para cursos de pós-graduação (*lato sensu*), na modalidade presencial e/ou a distância e suas formas de operacionalização;
- análise das políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização;

¹⁵ A pós-graduação a distância modalidade *lato sensu* depende de aprovação do Conselho Superior da IES e mediante autorização do Ministério da Educação, conforme **Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018**.

- análise das políticas institucionais de extensão¹⁶ e formas de operacionalização;
- definição de propostas que envolvam mudança, adequação e/ou atualização;
- criação de instrumentos de avaliação a serem respondidos por professores e estudantes.

Aspectos que deverão ser considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):

- formas de operacionalização das políticas de ensino, pesquisa e extensão da IES (incluída a pós-graduação);
- mecanismos de estímulo ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão e outras, tais como: produções científicas, artigos¹⁷, relatos de experiências, oficinas, teatros;
- políticas de desenvolvimento da Pós-Graduação – *Lato Sensu*;
- existência e aplicação de Políticas de formação;
- mecanismos de construção e difusão do conhecimento – práticas pedagógicas;
- a organização didático-pedagógica dos cursos contemplados pelo PDI e a pertinência com os objetivos institucionais (concepção dos cursos, currículos, metodologias utilizadas, processos do rendimento de estudante e outros);
- mecanismos de atualização e adequação das propostas dos cursos, observando coerência e integração com o PDI e Projetos Pedagógicos de Cursos;
- ações de apoio ao desenvolvimento de estudantes (apoio pedagógico, apoio para participação em eventos, flexibilidade curricular, interdisciplinaridade, Atividade Acadêmica, Projeto Integrador etc.);
- produção científica e política de difusão de produção (instigar os estudantes ao desejo de aprender);
- relação da pesquisa com o desenvolvimento local e regional, buscando benefícios para a sociedade e o meio ambiente;
- intercâmbio com outras IES e sua interação com demais órgãos por áreas de interesse e conhecimento, visando desenvolvimento e pesquisa;

¹⁶A extensão deverá ser formalizada em todos os cursos de graduação da IES, estando prevista nos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos (PPCs), com a anuência dos NDEs e Conselho Superior da IES, estando de acordo com as deliberações contidas na **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**.

¹⁷ Pode ser Artigo Original e/ou Artigo de Revisão, conforme NBR 6022 (ABNT, 2018).

- projetos de extensão e sua relação com o planejamento da IES;
- projetos de extensão e sua interação com os diversos setores econômicos e sociais;
- articulação da extensão com o ensino, a pesquisa e as demandas locais e regionais;
- participação discente na extensão.

Cronograma Sintético Parcial

	Ano-base			Ano Seguinte								
Meses	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET
Período												

3ª Dimensão: A Responsabilidade Social

Objetivo

Verificar o compromisso e a contribuição da IES em ações que envolvam a responsabilidade social, buscando contemplar esta característica singular, considerando-a como finalidade precípua da IES e de suas correlações com o cenário externo.

Setor Responsável

O responsável pela avaliação será os integrantes da comissão SA3, composta pela Direção, Coordenação Acadêmica, Setor Financeiro, Serviço de Apoio Psicopedagógico, Pós-Graduação, CPA.



As principais ações previstas são:

- análise da coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais;
- análise das relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e

mercado de trabalho;

- análise das relações da IES com a sociedade: inclusão social;
- análise das relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- reuniões para esclarecimento, acompanhamento e definição das ações já executadas ou em andamento que envolvam o tema;
- definição de propostas que incluam a responsabilidade social como princípio norteador evidenciando projetos em andamento e projetos a serem desenvolvidos;
- realização de trabalho de escuta - entrevistas com membros da comunidade acadêmica, sociedade civil e entidades assistenciais;
- análise de convênios e parcerias, considerando a Responsabilidade Social;
- análise do relatório de setores envolvidos;
- criação de instrumentos de avaliação a serem respondidos por professores, estudantes e funcionários.

Aspectos que deverão ser considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):

- responsabilidade social na IES;
- inclusão social – ações de inclusão a grupos sociais discriminados ou sub-representados em todos os setores da IES;
- defesa do meio ambiente;
- defesa das minorias étnicas e raciais
- incrementar políticas afirmativas em defesa de grupos socialmente vulneráveis;
- preservação da memória cultural, da produção artística, do paisagismo e do patrimônio cultural natural da região;
- impacto das atividades da IES no desenvolvimento econômico e social;
- ações relacionadas à formação consciente do cidadão e da cidadã;
- relacionamento com o setor público, setor produtivo, mercado de trabalho, instituições sociais, culturais e educativas;
- Incentivo a educação através de programas de bolsas: Programa Universidade Para Todos (PROUNI), Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), bolsas para funcionários filiados ao Sindicato dos Auxiliares da Administração Escolar de

Minas Gerais (SAAE-MG) e seus dependentes e ao Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais (SINPRO-MG); parcerias com EducaMais, Quero Bolsa. Desconto em mensalidade: descontos de parentesco; fidelidade - para ex-estudantes que cursarem outra graduação ou pós-graduação; política de descontos de antecipação, que corresponde à concessão de descontos para aqueles que quitarem suas mensalidades antecipadamente, ou seja, até o último dia útil do mês anterior ao vencimento que acontece no 5º dia útil de cada mês.

- Parcerias com empresas públicas e privadas (Desconto Convênio e Desconto Parceira)
- ações de socialização do conhecimento (fóruns regionais, cursos, feiras, semanas acadêmicas, festival de música, teatros, coral, cursos de extensão e atividades-afins).

Cronograma Sintético Parcial

	Ano-base			Ano Seguinte								
Meses	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET
Período												

4ª Dimensão: A Comunicação com a Sociedade

Objetivo

Avaliar o diálogo da IES com a comunidade, sua efetividade, identificando as formas de aproximação, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade, firmando assim sua missão educacional.

Setor Responsável

O responsável pela avaliação será os integrantes da comissão SA4, composta pela Direção, Coordenação Acadêmica, Setor de Comunicação, CPA.



As principais ações previstas são:

- análise da coerência das ações de comunicação com a sociedade e com as políticas constantes nos documentos oficiais;
- análise da comunicação interna e externa;
- análise de ações da ouvidoria;
- realização de diagnóstico da comunicação;
- definição de propostas que desenvolvam a comunicação da IES com a comunidade.
- criação de instrumentos de avaliação a serem respondidos por professores, estudantes e funcionários, bem como, à comunidade externa.

Aspectos que deverão ser considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):

Elementos de análise da comunicação interna e externa:

- caracterização do público-alvo;
- conteúdo (Mensagem) e Forma:
 - ✓ Processo Seletivo (Vestibular)
 - ✓ Imagem Institucional
 - ✓ Ações Sociais
 - ✓ Eventos Científicos e Culturais
 - ✓ Eventos Esportivos
- recursos para o desenvolvimento da comunicação interna e externa;
- frequência em que as ações são desenvolvidas;
- ferramentas de comunicação externa utilizadas pelas IES;
- meios de comunicação interna e externa utilizados, como:
 - ✓ Jornal – Murais – *Outdoor*(painel publicitário)
 - ✓ Radio – TV
 - ✓ *Facebook*
 - ✓ *WhatsApp*
 - ✓ *Instagram*

- ✓ PodCast
- ✓ Portal Fasf – Boletim Informativo
- ✓ Carros de Som – Faixas – Panfletos / Folders
- ✓ Regimentos – Editais – Manuais – Circulares
- ✓ Sistemas de registro interno de informações acadêmicas e gerenciais

- clareza e atualidade das informações disponíveis para a comunidade interna;
- conhecimento pela comunidade externa das atividades da IES;
- inclusão no planejamento das coordenações, de ações pertinentes a comunicação.

Cronograma Sintético Parcial

	Ano-base			Ano Seguinte								
Meses	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET
Período												

5ª Dimensão: As Políticas de Pessoal

Objetivo

Avaliar o planejamento da carreira e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, os processos de formação continuada e o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, buscando desenvolver e/ou aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do capital e potencial humano, assim como visualizar as políticas institucionais vigentes, atuante na IES.

Setor Responsável

O responsável pela avaliação será os integrantes da comissão SA5, composta pela OSEL, Direção, Setor de Pessoal e Serviço de Apoio Psicopedagógico.



As principais ações previstas são:

- análise das políticas de pessoal e carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo;
- análise da formação do corpo docente;
- análise das condições institucionais para os docentes;
- análise das condições institucionais para o corpo técnico-administrativo;
- criação de instrumentos de avaliação a serem respondidos por professores e funcionários.

Aspectos que deverão ser considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):

- analisar a existência de setores responsáveis pelo acompanhamento das carreiras e do desenvolvimento do trabalho institucional;
- existência de um Plano de Carreira Docente, sua atualidade, critérios e utilização;
- existência de um Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo, sua atualidade, critérios e utilização;
- existência de Planos de Capacitação Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, sua atualidade, critérios e utilização;
- programas de qualificação profissional oferecidos;
- mecanismos de seleção utilizados;
- formação e regime de trabalho do corpo docente;
- formação e regime de trabalho do corpo técnico-administrativo;
- experiência acadêmica e profissional do corpo docente;
- experiência profissional do corpo técnico-administrativo;
- mecanismos de avaliação do corpo docente e corpo técnico-administrativo;
- incentivos e outras formas de apoio ao desenvolvimento da função na IES;
- incentivos e outras formas de apoio ao desenvolvimento da capacitação;
- incentivos e outras formas de apoio à produção acadêmica.

Cronograma Sintético Parcial

[illegible]

6ª Dimensão: A Organização e Gestão da Instituição

Objetivo

Verificar e avaliar a estrutura organizacional da IES, o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, as relações de poder entre as estruturas colegiadas e sua participação, certificando a efetividade de suas ações na construção das políticas da IES.

Setor Responsável

O responsável pela avaliação será os integrantes da comissão SA6, composta pela Direção, juntamente com o Conselho Superior, Coordenação Acadêmica e Coordenações de Cursos, Secretaria Geral, CPA.



AÇÕES

As principais ações previstas são:

- análise da coerência da organização e da gestão da instituição;
- análise da gestão institucional;
- avaliação do funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos superiores;
- avaliação do funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso;
- avaliação do cumprimento dos prazos institucionais e das ações desenvolvidas em função das metas estabelecidas de acordo com as instâncias institucionais;
- definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das relações internas e participação democrática dos órgãos colegiados;
- criação de instrumentos de avaliação a serem respondidos por professores, estudantes e funcionários.

Aspectos que deverão ser considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):

- atribuições dos órgãos colegiados;
- funcionamento dos órgãos colegiados;
- formas definidas de participação do corpo docente nos órgãos colegiados e órgãos da IES;
- formas definidas de participação do corpo técnico-administrativo nos órgãos colegiados e órgãos da IES;
- formas definidas de participação do corpo discente nos órgãos colegiados e órgãos da IES;
- cumprimento das atribuições definidas regimentalmente pelo corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo;
- grau de centralização, deliberação e autonomia de processos estudantis existentes na IES;
- conhecimento dos instrumentos normativos da IES pela comunidade acadêmica;
- organograma da IES, sua aplicação e funcionamento;
- incentivos e outras formas de apoio à produção acadêmica;
- fluxo de informações no âmbito da comunidade acadêmica e seus reflexos internos e externos como processo facilitador e mediador das relações acadêmicas e humanas;
- presença de uma Ouvidoria Institucional.

Cronograma Sintético Parcial

	Ano-base			Ano Seguinte								
Meses	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET
Período												

7ª Dimensão: Infraestrutura Física e Tecnológica

Objetivo

Avaliar a infraestrutura física e tecnológica existentes na IES para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de propostas de redimensionamento, bem como, viabilizar e promover a Responsabilidade Social da IES.

Setor Responsável

O responsável pela avaliação será os integrantes da comissão SA7, composta pela Direção, Coordenação Acadêmica, Coordenações de curso, NDE, Bibliotecário, responsável pelos laboratórios, Setor de TI e CPA.



As principais ações previstas são:

- avaliação dos órgãos de apoio às atividades acadêmicas administrativas;
- análise de políticas existentes para a expansão da estrutura física e tecnológica existente;
- avaliação das instalações gerais;
- avaliação das instalações específicas para cada curso;
- análise da Biblioteca Física, acervo, serviços e espaço físico;
- análise da Biblioteca Virtual, acervo digital, serviços; acessibilidade digital; suporte;
- definição de propostas de adequação e/ou expansão da infraestrutura existente, certificando metas já consideradas no PDI;
- avaliação de infraestrutura arquitetônica, tecnológica e pedagógica acerca da acessibilidade em ambientes da IES, com o intuito de eliminar barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicações, contribuindo para a promoção de acesso às pessoas com deficiência na educação superior¹⁸;
- avaliação de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação direcionada aos membros da Comunidade Acadêmica;
- criação de instrumentos de avaliação a serem respondidos por professores, estudantes e funcionários.

¹⁸Conforme **Portaria Normativa MEC nº 14, de 24 de abril de 2007** (2007). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/programa_incluir.pdf. Acesso em: 20 set 2023.; e **Programa Incluir** - acessibilidade na educação superior SECADI/SESu (2013). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12737-documento-orientador-programa-incluir-pdf&category_slug=marco-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 set. 2023.

Aspectos que deverão ser considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):

- infraestrutura física existente (salas de aula, biblioteca física, laboratórios, área de convivência, secretaria geral, central de relacionamento etc.);
- políticas de expansão previstas de acordo com o PDI;
- políticas de conservação, atualização e segurança da infraestrutura física e tecnológica, mediante assessoria da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e das orientações do Programa de *Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)*;
- adequação da quantidade, capacidade e funcionamento dos laboratórios à demanda de sua utilização por parte da Comunidade Acadêmica;
- adequação da biblioteca física e virtual à demanda pela utilização desta pela Comunidade Acadêmica, como meios necessários à produção de conhecimento;
- adequação do espaço físico ao desenvolvimento das atividades programadas;
- estado de conservação e manutenção (permanente) dos laboratórios, biblioteca física e instalações gerais;
- iluminação, acústica e ventilação das instalações existentes;
- limpeza, organização e conservação do espaço físico, do mobiliário e equipamentos;
- adequação da infraestrutura à utilização pela comunidade acadêmica;
- adequação da infraestrutura tecnológica acerca das Tecnologias da Informação e Comunicação;
- adequação da infraestrutura arquitetônica para acessibilidade de pessoas com deficiência e com dificuldade de locomoção (rampa, barra de apoio, corrimão, piso e sinalização tátil, sinalizadores, alargamento de portas e vias, instalação de elevadores, dentre outras);
- aquisição de recursos de tecnologia assistiva para promoção de acessibilidade pedagógica, nas comunicações e informações, aos estudantes com deficiência e demais membros da comunidade universitária (computador com interface de acessibilidade, impressora Braille, linha Braille, lupa eletrônica, teclado com colmeia, acionadores acessíveis, dentre outros);
- adequação de mobiliário para acessibilidade, conforme demanda;

- aquisição e desenvolvimento de material didático e pedagógico acessíveis, conforme demanda;
- atendimento à comunidade local.
- Adotar orientações de órgãos específicos da FASF referentes medidas preventivas e de combate à disseminação de doenças infectocontagiosas, conforme necessidade existente e orientações de instâncias da área de saúde em nível local, regional e nacional.

Cronograma Sintético Parcial

	Ano-base			Ano Seguinte								
Meses	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET
Período												

8ª Dimensão: Planejamento e Avaliação

Objetivo

Verificar a adequação do PDI com os projetos dos cursos, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando a integração do processo avaliativo com o planejamento de ações da IES, assim como ratificar a vocação institucional, visando despertar e agregar a comunidade acadêmica à cultura de avaliação da IES.

Setor Responsável

O responsável pela avaliação será os integrantes da comissão SA8, composta pela CPA, Direção, Coordenação Acadêmica, CPA, Coordenadores de curso e setores responsáveis pela avaliação institucional.



As principais ações previstas são:

- análise da coerência do planejamento e da avaliação, em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais;

9ª Dimensão: Política de Atendimento aos Discentes

Objetivo

Avaliar as formas de atendimento ao corpo discente e integração deste à vida acadêmica, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão, visando a representação nos órgãos estudantis e colegiados de curso, buscando atender propostas de adequação e melhoria das atividades educativas na IES em prol da qualidade e formação humanística, inclusiva e acadêmica do corpo discente, bem como evidenciar a existência de programas de acompanhamento e políticas desenvolvidas relacionadas ao egresso.

Setor Responsável

O responsável pela avaliação será os integrantes da comissão SA9, composta pelo Serviço de Apoio Psicopedagógico, Pós-Graduação, Coordenação Acadêmica e Coordenação dos Cursos, NDE, Secretaria Geral e CPA.



AÇÕES

As principais ações previstas são:

- avaliação da coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais;
- análise de programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos;
- análise de condições institucionais de atendimento ao discente;
- realização de acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada;
- avaliação dos atendimentos aos estudantes;
- apresentação de sugestão e definição de propostas de melhoria e readequação do atendimento aos estudantes e dos mecanismos de integração destes nas

atividades acadêmicas;

- criação de instrumentos de avaliação a serem respondidos pelos estudantes.

Aspectos que deverão ser considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):

- existência de mecanismos de atendimento psicopedagógico aos estudantes;
- existência de mecanismos de acompanhamento didático-pedagógico aos estudantes;
- existência de instrumentos de avaliação do nível de satisfação dos discentes quanto aos serviços recebidos, infraestrutura e corpo docente;
- existência de mecanismos de acompanhamento aos egressos.
- ações de integração dos estudantes com a atividade acadêmica (ensino, pesquisa e extensão);
- mecanismos de nivelamento;
- políticas de acesso e seleção dos estudantes - Comissão Coordenadora do Processo Seletivo;
- estudos sobre a atividade acadêmica;
- política de acompanhamento de egressos;
- oportunidades de formação continuada do egresso;
- avaliação do corpo discente;
- revisão do processo ensino-aprendizagem;
- bolsas de estudo: incentivo a educação através de programas de bolsas (PROUNI, Fundo de Financiamento Estudantil; Parcerias com EducaMais, Quero Bolsa); Parcerias com empresas públicas e privadas (Desconto Convênio e Desconto Parceira); Desconto em mensalidade: descontos de parentesco; fidelidade - para ex-estudantes que cursarem outra graduação ou pós-graduação; Política de descontos de antecipação (pagamento de mensalidade, antecipadamente, até o último dia útil do mês anterior ao vencimento que acontece no 5º dia útil de cada mês.
- participação em atividades de extensão, atividades complementares, estágios e intercâmbio;
- participação dos estudantes em órgãos, conselhos e comissões da IES.

- identificar os mecanismos e políticas de inclusão e acessibilidade do estudante com deficiência física;
- atuação do Diretório Acadêmico e/ou órgão similar e sua representatividade.

Cronograma Sintético Parcial

	Ano-base			Ano Seguinte								
Meses	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET
Período												

10ª Dimensão: Gestão financeira da IES

Objetivos

A décima dimensão tem como objetivos:

- Manter e ampliar a sustentabilidade financeira da IES a partir da compatibilização das receitas e despesas, possibilitando a continuidade e retorno de seus investimentos.
- Estabelecer o equilíbrio entre os custos de ensino e a capacidade de pagamento dos estudantes sem perda da qualidade acadêmica.
- Estabelecer e desenvolver políticas de permanências e captação de novos estudantes viabilizando o de Projeto Marketing institucional.
- Buscar alternativas de recursos visando aprimoramento e ampliação da sustentabilidade financeira da IES.

Setor Responsável

O responsável pela avaliação será os integrantes da comissão SA10, composta pela OSEL (mantenedora da IES) e responsável pela área orçamentária e financeira.

Equipe Responsável

Mantenedora.



Estão previstas as seguintes ações:

AÇÕES

- estudos econômico-financeiros periódicos e anuais com previsão de receitas e despesas;
- planejamento econômico-financeiro com previsão de *payback* (prazo de retorno dos investimentos);
- planilhas de custos previstos pela legislação trabalhista, tributária e outras sobre anuidades escolares;
- estudos sobre custos advindos da política de pessoal docente e pessoal técnico-administrativo: plano de carreira, especializações, extensão e eventos;
- estudos sobre a capacidade de pagamentos dos estudantes;
- estudos de compatibilização entre receitas previstas e custos legais;
- estudos sobre novas fontes de recursos que não as mensalidades;
- estudos sobre demanda de mercado com vistas a criação de novos cursos;
- definição de propostas de melhoria e adequação do controle financeiro, das políticas e estratégias para utilização dos recursos.

Aspectos que deverão ser considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):

- sustentabilidade financeira: cálculo e análise do ponto de equilíbrio econômico-financeiro;
- políticas de captação e permanência dos estudantes;
- destinação dos recursos para aplicação no ensino, pesquisa e extensão;
- mecanismos de controle da evasão e inadimplência;
- previsão de investimentos de acordo com PDI;
- adequação da infraestrutura na oferta e demanda de cursos;
- coerência entre cursos oferecidos e recursos da IES;
- regularidade dos pagamentos dos funcionários da IES;
- regularidade fiscal;

(foco da discussão):

- provisionamento para atualização e manutenção da infraestrutura física e tecnológica da IES;

- provisionamento para capacitação do corpo docente e corpo técnico-administrativo;
- política de captação de recursos;
- existência de demanda – estudos prévios sobre a demanda de mercado para cada curso de graduação e de pós-graduação;
- estudo de compatibilização entre os níveis de salários do pessoal (professores e técnico-administrativos) e a capacidade de pagamento dos seus estudantes.

Cronograma Sintético Parcial

	Ano-base			Ano Seguinte								
Meses	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET
Período												

6.2 Do balanço crítico

A realização de Balanço Crítico ocorrerá a partir do mês de abril, após o término de cada Avaliação Institucional, com base nos dados constantes do Relatório de Autoavaliação Institucional, precisamente, das fragilidades identificadas, a fim de propor ações para transformá-las em potencialidades.

Setor Responsável

Este aspecto será desenvolvido pela Direção, Coordenação Acadêmica, Coordenação dos Cursos, Pós-graduação, Secretaria Geral, CPA, e demais setores administrativos.



As principais ações previstas são:

- avaliação das fragilidades pontuadas no Relatório de Autoavaliação Institucional e

6.4 Cronograma de execução das ações planejadas em cada dimensão

Dimensões	Objetivos	Ações	Respon- sável	Recursos Materiais	Ano- base	Ano seguinte	
					2º Sem	1º Sem	2º Sem
1 - A Missão e o PDI (Planejamento Institucional)	Analisar a operacionalização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) nos seus vários aspectos, identificando seu compromisso social e acadêmico, confrontando o que é postulado teoricamente com o que é realizado e definindo propostas de redirecionamento.	- criação, pela CPA, de instrumento de avaliação do PDI a ser aplicado à comunidade acadêmica (Questionário); - reuniões para discussão do PDI, incluindo uma análise crítica deste documento, de sua relação com a realidade institucional e com o Projeto Pedagógico dos Cursos e da dinâmica de sua construção; - definição de propostas de mudanças no planejamento, após análises críticas e redirecionamento institucional.	Setor Administrativo Específico (SA1)	Documentação pertinente à dimensão: - PDI - Regimento Geral - Projetos Pedagógicos de cursos de graduação e de Pós- graduação - Equipamentos de Informática: • 01 Computador • 01 Impressora Laser - Material de Expediente: • Papel A4 • 01 toner p/ impressora	Outubro a Dezembro	Janeiro a Março	

Dimensões	Objetivos	Ações	Respon- sável	Recursos Materiais	Ano- base	Ano seguinte	
					2º Sem	1º Sem	2º Sem
2 - A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão	Analisar e determinar os vetores da produtividade acadêmica da IES que compõem o ensino, a pesquisa e a extensão; redefinindo suas políticas e a aplicação destas visando possíveis mudanças, atualizações e adequações.	- criação, pela CPA, de instrumento de avaliação da dimensão a ser aplicado à comunidade acadêmica (Questionário); - análise comparativa entre os objetivos sociais e o direcionamento da produção científica (análise qualitativa); - sintonizar a pesquisa com projetos sociais de cunho regional - Projeto de Iniciação Científica - análise qualitativa e quantitativa das atividades de extensão da IES (Semanas Acadêmicas / Cursos ofertados à comunidade); - avaliação das disciplinas de Pós-Graduação (PG) pelo corpo docente; - análise da relação entre os programas de PG e a realidade social onde a IES está inserida. - definição de propostas que envolvam mudança, atualização e/ou adequação.	Setor Administrativo Específico (SA2)	Documentação pertinente à dimensão: - PDI - Regimento Geral - Projetos Pedagógicos de cursos de graduação e de Pós- graduação - Equipamentos de Informática: 01 Computador 01 Impressora Laser - Material de Expediente: Papel A4 01 toner p/ impressora	Novembro e Dezembro	Janeiro e Fevereiro	

Dimensões	Objetivos	Ações	Respon- sável	Recursos Materiais	Ano- base	Ano seguinte	
					2º Sem	1º Sem	2º Sem
3 - A Responsabilidade Social da Instituição	Verificar o compromisso e a contribuição da IES em ações que envolvem responsabilidade social, buscando contemplar esta característica fundamental, considerando a finalidade da IES e suas correlações com o cenário externo.	- criação, pela CPA, de instrumento de avaliação da dimensão a ser aplicado à comunidade acadêmica (Questionário); - reuniões para esclarecimento, acompanhamento e definição das ações já executadas ou em andamento que envolva o tema; - definição de propostas que incluam a responsabilidade social como princípio norteador evidenciando projetos em andamento e projetos a serem desenvolvidos; - análise de convênios e parcerias, considerando a Responsabilidade Social; - análise do relatório de setores envolvidos; - palestras de sensibilização promovendo a conscientização da comunidade acadêmica quanto à questão de responsabilidade social.	Setor Administrativo Específico (SA3)	Documentação pertinente à dimensão: - PDI - Regimento Geral - Projetos Pedagógicos de cursos de graduação e de Pós- graduação - Programa de concessão Bolsas - Projetos desenvolvidos - Filantropia - Programa de Monitoria - Equipamentos de Informática: 01 Computador 01 Impressora Laser - Material de Expediente: Papel A4 01 toner p/ impressora	Novembro e Dezembro	Janeiro e Fevereiro	

Dimensões	Objetivos	Ações	Respon- sável	Recursos Materiais	Ano- base	Ano seguinte	
					2º Sem	1º Sem	2º Sem
4 - A Comunicação com a Sociedade	Avaliar o diálogo permanente da IES com a comunidade, sua efetividade, identificando as formas de aproximação, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade, firmando assim sua missão educacional.	- criação, pela CPA, de instrumento de avaliação da dimensão a ser aplicado à comunidade acadêmica (Questionário); - reuniões, seminários, fóruns, questionário, diagnóstico para identificação das políticas e ferramentas de comunicação existentes e utilizadas e das ações de comunicação desenvolvidas; - definição de propostas que desenvolvam a comunicação da IES com a comunidade;	Setor Administrativo Específico (SA4)	Documentação pertinente à dimensão: - PDI - Projeto de Marketing - Documentação sobre Semanas Acadêmicas - Programa de Egressos - Projeto de Extensão - Ouvidoria - Equipamentos de Informática: 01 Computador 01 Impressora Laser - Material de Expediente: Papel A4 01 toner p/ impressora	Novembro e Dezembro	Janeiro e Fevereiro	

Dimensões	Objetivos	Ações	Respon- sável	Recursos Materiais	Ano- base	Ano seguinte	
					2º Sem	1º Sem	2º Sem
5 - As Políticas de Pessoal, de Carreiras dos Professores e Funcionários	Avaliar o planejamento da carreira e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, os processos de formação continuada e o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, buscando desenvolver e/ou aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do capital e potencial humano, assim como visualizar as políticas institucionais vigentes, atuante na IES.	- criação, pela CPA, de um instrumento de avaliação da dimensão a ser aplicado ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo (Questionário); - análise histórica e documental; - levantamento de indicadores; - reuniões para identificação das políticas existentes e utilizadas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; - definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das políticas existentes.	Setor Administrativo Específico (SA5)	Documentação pertinente à dimensão: - PDI - Regimento Geral - Plano de Carreira - Plano de Cargos e Salários - Plano de Capacitação de Docentes - Plano de Capacitação de técnico-administrativo - Documentação de pessoal - Equipamentos de Informática: 01 Computadores 01 Impressora Laser - Material de Expediente: Papel A4 01 toner p/ impressora	Novembro e Dezembro	Janeiro e Março	

Dimensões	Objetivos	Ações	Respon- sável	Recursos Materiais	Ano- base	Ano se- guinte	
					2º Sem	1º Sem	2º Sem
6 - A Organização e Gestão da Instituição	Verificar e avaliar a estrutura organizacional da IES, o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, as relações de poder entre as estruturas colegiadas e sua participação certificando a efetividade de suas ações na construção das políticas da IES.	- criação, pela CPA, de instrumento de avaliação da dimensão a ser aplicado à comunidade acadêmica (Questionário); - análise regimental, de organograma e de regulamentos internos para identificação da administração acadêmica; - análise dos processos de administração acadêmica; - verificação dos recursos de informação instalados e disponibilizados para a Comunidade Acadêmica; - avaliação do cumprimento dos prazos institucionais e das ações desenvolvidas em função das metas estabelecidas de acordo com as instâncias institucionais; - definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das relações internas e participação democrática dos órgãos colegiados.	Setor Administrativo Específico (SA6)	Documentação pertinente à dimensão: - PDI - Regimento Geral - Livros de Atas de Colegiados de cursos de graduação - Banco de Dados da Secretaria Geral - Equipamentos de Informática: 01 Computador 01 Impressora Laser - Material de Expediente: Papel A4 01 toner p/ impressora	Novembro e Dezembro	Janeiro e Fevereiro	

Dimensões	Objetivos	Ações	Respon- sável	Recursos Materiais	Ano- base	Ano seguinte	
					2º Sem	1º Sem	2º Sem
7 - Infraestrutura Física e Tecnológica	Avaliar a infraestrutura física e tecnológica existentes na IES para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de propostas de redimensionamento, bem como viabilizar e promover a Responsabilidade Social da IES.	- criação, pela CPA, de instrumento de avaliação da dimensão a ser aplicado à comunidade acadêmica (Questionário); - reuniões técnicas setoriais para análise da infraestrutura física e tecnológica existente e identificação de sua adequação à estrutura de oferta existente na IES; - avaliações ergométricas dos ambientes (administrativo, docente e discentes); - definição de propostas de adequação e/ou expansão da infraestrutura existente certificando metas já consideradas no PDI.	Setor Administrativo Específico (SA7)	Documentação pertinente à dimensão: - PDI - Projetos Pedagógicos de cursos de graduação e de Pós- graduação - Livro de Ata da CIPA - Software Patrimonial - Software Contábil - Inventário Patrimonial - Equipamentos de Informática: 01 Computador 01 Impressora Laser 01 impressora matricial - Material de Expediente: Papel A4 01 toner p/ impressora	Novembro e Dezembro	Janeiro a Março	

Dimensões	Objetivos	Ações	Respon- sável	Recursos Materiais	Ano- base	Ano seguinte	
					2º Sem	1º Sem	2º Sem
8 - Planejamento e Avaliação	Verificar a adequação do PDI com os projetos dos cursos, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando a integração do processo avaliativo com o planejamento de ações da IES, assim como ratificar a vocação institucional, visando despertar e agregar à comunidade acadêmica a cultura de avaliação da IES.	- criação, pela CPA, de instrumento de avaliação da dimensão a ser aplicado à comunidade acadêmica (Questionário); - reuniões técnicas com direção, coordenações de curso, visando a análise do PDI, das propostas pedagógicas dos cursos, e sua coerência com a proposta de avaliação da IES; - análise e discussão dos resultados e elaboração dos relatórios; - discussão dos resultados com a comunidade acadêmica; - definição, se necessário, de propostas de adequação do PDI, dos projetos pedagógicos e do processo de avaliação; - divulgação interna e externa do processo e de seus resultados.	Setor Administrativo Específico (SA8)	Documentação pertinente à dimensão: - PDI - Projetos Pedagógicos de cursos de graduação e de Pós- graduação - Resultado de Avaliação de Docente - Equipamentos de Informática: 01 Computador 01 Impressora Laser - Material de Expediente: Papel A4 01 toner p/ impressora	Outubro a Dezembro	Janeiro a Março	

Dimensões	Objetivos	Ações	Respon- sável	Recursos Materiais	Ano- base	Ano seguinte	
					2º Sem	1º Sem	2º Sem
9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes	Avaliar as formas de atendimento ao Corpo Discente e integração deste à vida acadêmica, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão, visando a representação nos órgãos estudantis e colegiados de curso, buscando atender propostas de adequação e melhoria das atividades educativas na IES em prol da qualidade e formação humanística, inclusiva e acadêmica do corpo discente, bem como, evidenciar a existência de programas de acompanhamento e políticas desenvolvidas relacionadas ao aluno egresso.	- criação, pela CPA, de instrumento de avaliação da dimensão a ser aplicado aos estudantes (Questionário); - reuniões técnicas do Serviço de Apoio Psicopedagógico com as coordenações de curso, NDE; - levantamento de atividades realizadas acerca do atendimento aos estudantes; - sugestão e definição de propostas de melhoria e readequação do atendimento aos estudantes e dos mecanismos de integração destes nas atividades acadêmicas.	Setor Administrativo Específico (SA9)	Documentação pertinente à dimensão: - PDI - Regimento Geral - Projetos Pedagógicos de cursos de graduação e de Pós- graduação - Programa de Filantropia - Programa de Egressos - Ouvidoria - Livros de Ata de Colegiados de cursos - Registro de Atividades do Serviço de Apoio Psicopedagógico - Equipamentos de Informática: 01 Computadores 01 Impressora Laser - Material de Expediente: Papel A4 01 toner p/ impressora	Novembro e Dezembro	Janeiro	

Dimensões	Objetivos	Ações	Respon- sável	Recursos Materiais	Ano- base	Ano seguinte	
					2º Sem	1º Sem	2º Sem
10 - Gestão Financeira da IES	Manter e ampliar a sustentabilidade financeira da IES a partir da compatibilização das receitas e despesas, possibilitando à continuidade e retorno de seus investimentos. Estabelecer o equilíbrio entre os custos de ensino e a capacidade de pagamento dos estudantes sem perda da qualidade acadêmica. Estabelecer e desenvolver políticas de permanências e captação de novos estudantes viabilizando o de Projeto Marketing institucional. Buscar alternativas de recursos visando aprimoramento e ampliação da sustentabilidade financeira da IES.	- Estudos econômico-financeiros periódicos e anuais com previsão de receitas e despesas; - Planejamento econômico-financeiro com previsão de <i>payback</i> (prazo de retorno dos investimentos); - Planilhas de custos previstos pela legislação trabalhista, tributária e outras sobre anuidades escolares; - Estudos sobre custos advindos da política de pessoal docente e pessoal técnico-administrativo: plano de carreira, especializações, extensão e eventos; - Estudos sobre a capacidade de pagamentos dos estudantes; - Estudos de compatibilização entre receitas previstas e custos legais; - Estudos sobre novas fontes de recursos que não as mensalidades; - Estudos sobre demanda de mercado com vistas a criação de novos cursos; - Definição de propostas de melhoria e adequação do controle financeiro, das políticas e estratégias para utilização dos recursos.	Equipe Técnica da Mantenedora (SA10)	Documentação pertinente à dimensão: - PDI - Regimento Geral - Projetos Pedagógicos de cursos de graduação e de Pós- graduação - Software Contábil - Software Financeiro - Software Pessoal - Software Patrimonial - Legislação Trabalhista - Balanço Patrimonial - Relatório de Auditoria - Equipamentos de Informática: Computadores Impressoras Impressora Matricial - Materiais de Expediente	Dezembro	Janeiro e Fevereiro	

7 POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PARA DEFINIÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

De acordo com as Diretrizes para a Avaliação das IES, os processos avaliativos internos servirão como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas tanto para a gestão da própria IES como para as políticas públicas de educação superior.

Desta forma, compete a CPA analisar os resultados e as sugestões enviadas pelos setores administrativos, a fim de estabelecer metas e encaminhar o relatório de autoavaliação à Direção da IES, para que esta possa adotar procedimentos necessários para readequação e redirecionamento das ações.

A IES estabelecerá, a partir dos dados e informações obtidos nas pesquisas, a melhor política para definição dos novos objetivos e políticas de qualidade.

O aprimoramento, o aperfeiçoamento, a troca de experiências com outras Instituições estarão permanentemente perpassando o processo de reestruturação e aperfeiçoamento da IES e, dessa forma, estratégias, como o estudo comparativo entre instituições congêneres, serão incorporadas às ações.

A proposta de avaliação institucional constitui-se de modelos e instrumentos que podem, a qualquer momento, ser aplicados em situações específicas, gerando subsídios para os permanentes reexames e reorientações exigidos pelos avanços do conhecimento e demandados pelos contextos regional, nacional e internacional. Os resultados poderão fundamentar os processos de gestão e os atos de regulação. As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos e, ainda, identificar talentos.

Os procedimentos metodológicos de aplicação dos resultados terão a seguinte dinâmica:

- a) numa primeira etapa serão trabalhados coletivamente os problemas de baixa complexidade, identificados como sendo do grupo;
- b) posteriormente, numa segunda etapa, serão trabalhados, individualmente, os problemas de qualquer nível de complexidade com ações específicas.

Considera-se de baixa complexidade problemas relacionados a aspectos coletivos como atendimento dos setores, atendimento a necessidades específicas e pequenos grupos.

Os problemas relacionados à atividade-fim, como: os procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos, capacitação docente terão tratamentos específicos e serão trabalhados pelos setores responsáveis competentes. As adaptações curriculares, as demandas identificadas, por exemplo, serão gerenciadas pela coordenação de curso e implantadas conjuntamente com o corpo docente, através do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Pretende-se que, com a busca permanente de melhoria e as renovações constantes, articuladas com o conjunto de aspectos básicos da concepção da Instituição, seja construída e consolidada a política de autoavaliação institucional da IES.

8 CRONOGRAMA – PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO

Etapa	Objetivos	Ações	Responsável	Recursos Materiais	Ano-base	Ano seguinte	
					2º Sem	1º Sem	2º Sem
8.1 Etapa I - Planejamento	1 – Reestruturação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), de acordo com os § 1º e 2º, do Art. 6º, do Regulamento da CPA (2013).	1.1 – Definição de Novo Coordenador da CPA, mediante lista tríplice 1.2 – Escolha de representante do corpo docente (Eleição) 1.3 – Escolha de representante do corpo técnico-administrativo 1.4 – Escolha de representante do corpo discente, indicado pelo DA e/ou eleição com os representantes de turmas 1.5 – Escolha de representante da sociedade civil	Direção e Conselho Superior CPA Direção DA/ Representantes de turmas Direção	Material de expediente	Quando do término do Ciclo Avaliativo (mês set.).		
	2 – Constituição da nova composição da CPA	2.1– Designação e Nomeação da CPA, mediante Ato da Diretoria e registro no e-MEC	Direção	Material de expediente	No mês out., início do ciclo		
	3 – Planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma	3.1– Consultar o Programa de Autoavaliação Institucional (PGAI)	CPA	- Lei 10.861/2004 - Regimento Geral - PDI - PGAI - Relatório de avaliação institucional externa	Outubro		

Etapa	Objetivos	Ações	Responsável	Recursos Materiais	Ano-base	Ano seguinte	
					2º Sem	1º Sem	2º Sem
8.2 Etapa II – Desenvolvimento da Autoavaliação	1 – Definir Grupo de trabalho - Setores Administrativos (SAs)	1.1 – Delimitar os (SAs), conforme dimensões a serem avaliadas	CPA	PGAI	Outubro		
	2 – Iniciar aplicação de técnicas como seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho	2.1 – Realizar reuniões temáticas e setoriais (presenciais ou remotas) com membros da Comunidade Acadêmica	CPA	Setores administrativos e Auditório ou similar; MS Teams	Outubro a Dezembro.		
		2.2 – Realizar reuniões temáticas (presenciais ou remotas) com a Sociedade Civil	CPA	Auditório ou similar e/ou MS Teams			
		2.3 – Realizar reuniões temáticas e setoriais (presenciais ou remotas) com a Direção	CPA	Auditório ou similar e/ou MS Teams			
	3 – Construção dos instrumentos de avaliação	3.1 – Elaborar instrumentos para coleta de dados junto à Comunidade Acadêmica (questionários, entrevistas e/ou outros) 3.2 – Elaborar instrumentos para coleta de dados junto à Comunidade Local (questionários)	CPA CPA	01 computador 01 impressora laser Material de expediente Software (<i>MS Teams</i> , <i>Google Forms</i> e/ou software similar)	Outubro		
	4 – Definição dos recursos que serão envolvidos no processo avaliativo	4.1 – Realizar reuniões técnicas (presenciais ou remotas)	CPA	Auditório ou similar Folders Materiais de expediente Software <i>Google Forms</i>	Novembro		

Etapa	Objetivos	Ações	Responsável	Recursos Materiais	Ano-base	Ano seguinte	
					2º Sem	1º Sem	2º Sem
Continuação...	5 – Aplicação dos instrumentos de avaliação	5.1 – Aplicar questionários (impressos ou digitais) e realizar entrevistas com a Comunidade Acadêmica e Local. Estas técnicas atuarão como objetos intermediários e subsidiários na identificação dos problemas	CPA	Materiais de expediente Software (MS Teams, Google Forms e/ou software similar)	Outubro		
	6 – Definição da metodologia de análise e interpretação de dados	6.1 – Os setores administrativos se reunirão com a CPA para estudos, análises globais e específicas da dimensão contemplada	SA CPA	PGAI 01 computadores 01 impressora	Novembro	Fevereiro	
		6.2 – Enviar relatórios parciais conclusivos à CPA	SA CPA	Material de expediente Papel A4 Outros			
	7 – Elaboração de relatório de autoavaliação provisório	7.1 – Elaborar relatório parcial de autoavaliação a partir dos relatórios parciais disponibilizados pelos setores administrativos	CPA	01 Computador 01 impressora laser Material de expediente		Março	

Etapa	Objetivos	Ações	Responsável	Recursos Materiais	Ano-base	Ano seguinte	
					2º Sem	1º Sem	2º Sem
8.3 Etapa III – Consolidação do Processo e Programação de Redirecionamento	1 – Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica	1.1– Realizar reuniões técnicas (presenciais ou remotas) com os setores administrativos e à diretoria para discussão dos resultados alcançados para a busca coletiva e democrática de soluções	CPA Diretoria SA	Auditório ou similar Sala da diretoria Software (<i>MS Teams</i> , <i>Google Forms</i> e/ou similar)		Março	
	2 – Elaboração de um Relatório Final que deverá expressar os resultados das discussões e a análise e interpretação dos dados	2.1 – Fazer revisão do Relatório de Autoavaliação Provisório, concluindo-o	CPA	01 computador 01 impressora laser material de experiente		Março	
	3 – Enviar o Relatório de Autoavaliação à Diretoria e ao MEC	3.1 – Enviar o relatório de autoavaliação institucional à Diretoria para conhecimento 3.2 – Enviar o relatório de autoavaliação institucional ao MEC, via Sistema e-MEC, conforme cronograma do MEC	CPA Diretoria Avaliador Institucional	01 computador com acesso a internet		Março	
	4 – Divulgação dos resultados obtidos através da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica e a sociedade civil	4.1 – Divulgar os resultados da autoavaliação institucional através de seminários, de reuniões (presenciais ou remotas), de painéis, documentos informativos impressos ou digitais e outros, a fim de tornar públicas as oportunidades para ações de transformações advindas do processo avaliativo	CPA Direção	Relatório de Autoavaliação Institucional, do ano anterior; Auditório ou similar; Painéis; Jornal; Folders; Portal Fast; <i>WhatsApp</i> ; <i>Facebook</i> ; <i>PodCast</i> ; <i>YouTube</i> ; <i>Instagram</i> ; Outros		Abril	

Etapa	Objetivos	Ações	Responsável	Recursos Materiais	Ano-base	Ano seguinte	
					2º Sem	1º Sem	2º Sem
Continuação...	5 – Planejamento da aplicação dos resultados visando saneamento das deficiências encontradas	5.1 – Discutir, a partir do mês de abril, formas de saneamento dos pontos frágeis dispostos relatório de autoavaliação institucional 5.2 – Indicar responsáveis e estabelecer prazos	Direção Coord. Acadêmica, Coord. de Cursos NDE Coord. Pós-grad. Secret. Geral Setor TI Setor Pessoal Setor Marketing CPA Outros	Relatório Final Material de expediente		Abril a Junho	Julho a Setembro
	6 – Acompanhar comissões do MEC quando em visita “ <i>in loco</i> ” para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, bem como, de renovação de credenciamento da IES	6.1 – Prestar as informações solicitadas por comissões do MEC em visita “<i>in loco</i>” e/ou em “Avaliação Externa Virtual” relacionadas ao processo de autoavaliação institucional 6.2 – Incorporar orientações e recomendações propostas por comissões do MEC, quando em visita “<i>in loco</i>” e/ou em “Avaliação Externa Virtual”	Mantenedora Direção CPA Mantenedora Direção CPA	De acordo com as informações solicitadas De acordo com as orientações prestadas		A definir	A definir

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: apresentação de artigos em publicações periódicas. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABNT, 2018.

BRASIL. **Portaria normativa MEC nº 14, de 24 de abril de 2007**. (2007). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/programa_incluir.pdf. Acesso em: 20 set. 2023.

BRASIL. MEC. **Programa incluir**: acessibilidade na educação superior SE-CADI/SESu (2013). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12737-documento-orientador-programa-incluir-pdf&category_slug=marco-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 10 jun. 2023.

BRASIL. INEP. **Nota técnica 14**: instrumento de avaliação institucional externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Brasília, DF: CGA-CGIES/DAES/INEP/MEC, 2014. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf. Acesso em: 10 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional da Saúde. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. Brasília, DF: DOU, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 maio 2016, Seção 1, p. 44-46. Disponível em: https://www.in.gov.br/material/-asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22917581. Acesso em: 23 ago. 2023.

BRASIL. INEP. **Instrumento de avaliação institucional externa presencial e a distância**: recredenciamento / transformação de organização acadêmica. Brasília, DF: DAES/INEP/MEC, 2017. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/IES_recredenciamento.pdf. Acesso em: 10 jun. 2023.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018**. (2018a). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 23 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018**. (2018b). Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 25 ago. 2023.

BERTUCCI, Janete Lara de Oliveira. **Metodologia básica para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos (TCC)**: ênfase na elaboração de TCC de pós-graduação *lato sensu*. 1. ed. 3. reimp. São Paulo, SP: Atlas, 2011.

FASF. Comissão Própria de Avaliação. **Regulamento da comissão própria de avaliação - CPA**. Luz, MG: Fasf, 2013. Disponível em: <https://fasf-site-cdn-h.s3.amazonaws.com/uploads/2022/10/Regulamento-Comissao-Propria-Avaliacao-CPA16022018.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2023.

FASF. **Regimento geral**. Luz, MG: Fasf, 2019. Disponível em: <https://fasf-site-cdn-h.s3.amazonaws.com/uploads/2022/10/RegimentoGeral2019.pdf>. Acesso: 25 ago. 2023.

GOOGLE Maps. **Município de Luz**. (2023). Disponível em: <https://l1nk.dev/5Acvh>. Acesso em: 25 jul. 2023.

IBGE-Cidades. **Dados de municípios em Minas Gerais**. (2023a). Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/luz/panorama>. Acesso em: 25 jul. 2023.

IBGE-Cidades. **Dados do município de Luz-3138807**: sinopse. (2023b). Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/luz/pesquisa/23/27652?detalhes=true>. Acesso em: 25 jul. 2023.

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Relatório de desenvolvimento humano 2021**: ranking municípios Minas Gerais. (2022a). Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/ranking>. Acesso em: 26 jul. 2023.

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Relatório de desenvolvimento humano 2021/2022**: Ranking IDH Global 2021. (2022b). Disponível em: <https://hdr.undp.org/system/files/documents/global-report-document/hdr2021-22ptpdf.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2023.

REZENDE, Douglas Messias Lamounier Camargos; OLIVEIRA, Eliezer Carneiro de; ELIAS, Ivan de Oliveira (org.). **Manual de normatização de trabalhos acadêmicos**. 3. ed. Luz, MG: Fasf, 2022. (mimeo). Disponível em: <https://fasf-site-cdn-h.s3.amazonaws.com/uploads/2022/10/Manual-de-Normalizacao.pdf>. Acesso: 15 jun. 2023.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. 8. reimp. São Paulo, SP: Atlas, 2013.

SILVA, Edna Lúcia; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis, SC: UFSC, 2005.

SINAES. **Sistema nacional de avaliação da educação superior**: da concepção à regulamentação / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. 5.ed. rev. ampl. Brasília, DF: INEP, 2009. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_superior/sinaes_2009_da_concepcao_a_regulamentacao_5_edicao_ampliada.pdf. Acesso em: 10 jun. 2023.

CURSO _____

Período

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

 nº _____**INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FASF**Segmento: **Corpo Discente**(Ano-base **XXXX**)

Prezado(a) Estudante,

Esta pesquisa busca coletar informações para auxiliar na definição de ações de melhorias na **Fasf**, de acordo com o Programa de Autoavaliação Institucional (PGAI), das disposições constantes na Lei nº 10.864/2004 (SINAES) e do Instrumento de Avaliação Institucional Externo (de agosto/2014).

O instrumento está dividido em dois grupos de dimensões, que são: **GRUPO 1 – Das Dimensões Específicas** (com 10 dimensões distribuídas em 05 Eixos Temáticos) e **GRUPO 2 – Das Dimensões Gerais** (com 04 dimensões distribuídas em 03 Eixos Temáticos).

Para responder às perguntas, **ATRIBUA** a cada indicador (item de resposta), **UM** dos **SEIS** conceitos descritos no quadro abaixo.

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTENTE
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE .
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE .
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM / MUITO BEM .
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE .
0	NÃO SE APLICA (quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO RELACIONADO à Competência do Respondente e/ou quando DESCONHECE)

GRUPO 1: DIMENSÕES ESPECÍFICAS**EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional****Dimensão:** 8 – Planejamento Institucional

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO						
Pergunta-base: Como você avalia a Fasf no quesito AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL?	Conceitos Avaliativos					
INDICADORES	1	2	3	4	5	0
(A) Realização anual da avaliação interna (Avaliação Institucional)						
(B) Divulgação dos resultados da avaliação institucional						
(C) Atuação da CPA (Comissão Própria de Avaliação)						

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensões: 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
3 – Responsabilidade Social da Instituição

A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL						
Pergunta-base: Como você avalia o seu GRAU DE CONHECIMENTO acerca dos indicadores listados?				Conceitos Avaliativos		
INDICADORES				1	2	3
(A) o Planejamento estratégico - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)				4	5	0
(B) a Missão da Fasf						
(C) a articulação entre a Missão da Fasf e o PDI						

A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO						
Pergunta-base: Como você avalia a atuação da Fasf no quesito RESPONSABILIDADE SOCIAL?				Conceitos Avaliativos		
INDICADORES				1	2	3
(A) Articulação da Fasf com a sociedade (promoção de cursos de extensão, campanhas filantrópicas, assistência social)				4	5	0
(B) Atividades vinculadas com Sindicatos, Escolas, Associações, empresas privadas, empresas públicas						
(C) Promoção de atividades culturais, artísticas e desportivas						
(D) Responsabilidade Social e Ações de inclusão social: inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida (Concessão de bolsas de estudos: integral e parcial; Bolsas assistenciais, PROUNI)						
(E) Defesa do Meio Ambiente, preservação da memória cultural, do patrimônio cultural						
(F) Responsabilidade quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados						
(G) Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial						

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensões: 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
4 – Comunicação com a Sociedade
9 – Políticas de atendimento aos discentes (estudantes)

(Continua)

A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO						
Pergunta-base: Como você avalia a Fasf no quesito ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO?				Conceitos Avaliativos		
INDICADORES				1	2	3
(A) Concessão de auxílio para apresentação de trabalhos científicos em Encontros, Congresso				4	5	0
(B) Articulação entre ensino-pesquisa (participação em projeto de iniciação científica)						

INDICADORES	1	2	3	4	5	0
(C) Atividades de pesquisa e extensão da Fasf						
(D) Participação em eventos da comunidade científica (Encontros, Congressos)						
(E) Quanto ao incentivo e à sua participação em atividades tecnológicas						
(F) Quanto ao incentivo e à sua participação em atividades artísticas e culturais						

A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE						
Pergunta-base: Como você avalia a Fasf no quesito COMUNICAÇÃO?	Conceitos Avaliativos					
INDICADORES	1	2	3	4	5	0
(A) Normas Acadêmicas e Financeiras						
(B) Site da Fasf						
(C) Publicidade das informações acerca do Curso						
(D) Publicidade das informações acerca da Fasf						
(E) Comunicação com a coordenação do curso						
(F) Divulgação de eventos						
(G) Serviços de Ouvidoria (disponibilidade e acesso)						
(H) Publicidade das informações sobre Avaliação Institucional (Avaliação Interna)						
(I) Publicidade das informações das Avaliações do MEC (Avaliação Externa de Cursos, Institucional)						
(J) Existência de Canais de comunicação com a Comunidade Externa						
(K) Existência de Canais de comunicação com a Comunidade Interna						

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES (estudantes)						
Pergunta-base: Como você avalia a Fasf no quesito POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES?	Conceitos Avaliativos					
INDICADORES	1	2	3	4	5	0
(A) Mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais						
(B) Acompanhamento psicopedagógico (aconselhamento, motivação, ouvidoria)						
(C) Participação do estudante em atividade de ensino (iniciação científica, extensão, avaliação institucional, estágio, monitoria)						
(D) Regulamentação dos direitos e dos deveres dos estudantes						
(E) Participação em programas de concessão de bolsa						
(F) Meios de divulgação de trabalhos e produção do(a) estudante						
(G) Participação em programa de acolhimento ao estudante ingressante						
(H) Participação em programa de apoio para a realização/participação de eventos (Congressos, Seminários, Palestras, Viagens de Estudos e Visita Técnica) e de produção discente (dos estudantes)						

EIXO 4: Políticas de Gestão

Dimensões:

5 – Políticas de Pessoal
6 – Organização e Gestão da Instituição
10 – Sustentabilidade Financeira

A POLÍTICA DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE						
Pergunta-base: Como você avalia a Fasf no quesito POLÍTICA DE PESSOAL ?	Conceitos Avalia- tivos					
INDICADORES	1	2	3	4	5	0
(A) atualização oferecida pela instituição	NÃO SE APLICA					
(B) a preocupação da Instituição com seus servidores						
(C) mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente / técnico administrativo						
(D) instâncias que fomentam a qualificação dos docentes						
(E) Plano de Carreira, Cargos e Salários						
(F) Benefícios e incentivos (convênios, transporte, ajuda de custo, outros)						

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO						
Pergunta-base: Como você avalia a Fasf no quesito ORGANIZAÇÃO e GESTÃO?	Conceitos Avaliativos					
INDICADORES	1	2	3	4	5	0
(A) Conhecimento da existência de órgãos representativos (Conselho Superior; Colegiado de curso; CPA; Diretório Acadêmico)						
(B) Conhecimento do funcionamento, composição e atribuição dos órgãos representativos						
(C) Sua participação em órgãos representativos						
(D) Conhecimento de normas (acadêmicas e institucionais), regimentos, regulamentos internos						
(E) Conhecimento do Regimento Geral						
(F) Conhecimento da estrutura organizacional da instituição e suas instâncias decisórias						

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA									
Pergunta-base: Como você avalia a Fasf no quesito SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA?				Conceitos Avaliativos					
INDICADORES				1	2	3	4	5	0
(A)	Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais			NÃO SE APLICA					
(B)	Coerência quanto a sustentabilidade financeira da IES e ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI								
(C)	Coerência quanto a sustentabilidade financeira e a destinação de recursos para a capacitação do corpo docente								
(D)	Coerência quanto a sustentabilidade financeira e a destinação de recursos para a capacitação do corpo técnico-administrativo								
(E)	Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos								
(F)	Políticas direcionadas à aplicação de recursos para a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI								

EIXO 5: Infraestrutura Física**Dimensão:** 7 – Infraestrutura Física

INFRAESTRUTURA FÍSICA										
Pergunta-base: Como você avalia a Fasf no quesito INSTALAÇÕES e INFRA-ESTRUTURA?					Conceitos Avalia- tivos					
INDICADORES					1	2	3	4	5	0
(A)	Adequação das instalações para o acesso de pessoas com deficiência e de pessoas com mobilidade reduzida (permanente ou temporária)									
(B)	Biblioteca Física (organização; acervo; acessibilidade)									
(C)	Biblioteca Virtual (organização; acervo; acessibilidade)									
(D)	Cantina (limpeza; qualidade de produtos; atendimento, preço)									
(E)	Serviços de reprografia (xerox) (atendimento; qualidade; preço)									
(F)	Instalações sanitárias (localização; adequação; limpeza; acessibilidade)									
(G)	Sala de professores (dimensão; limpeza; iluminação; acústica; ventilação; segurança; acessibilidade; conservação e infraestrutura de informática; mobília; acesso wi-fi)									
(H)	Salas de aula (dimensão; limpeza; iluminação; acústica; ventilação; segurança; acessibili- dade; conservação, mobília, acesso wi-fi)									
(I)	Laboratórios de informática (localização; equipamentos; softwares; acessibilidade)									
(J)	Laboratórios especializados (dimensão; limpeza; iluminação; acústica; ventilação; se- gurança; acessibilidade; conservação e infraestrutura de informática; mobília; acesso wi-fi).									
(K)	Recursos audiovisuais (oferta; qualidade, quantidade)									
(L)	Bebedouro, Ventilador, Ar condicionado (oferta; qualidade, quantidade)									
(M)	Serviços de faxina (limpeza de salas; laboratórios; banheiros; corredores; área de convi- vência)									
(N)	Segurança patrimonial (portaria; área de convivência; sala de aula)									

GRUPO 2: DIMENSÕES GERAIS**EIXO 1: Segmento Serviços Administrativos****Dimensão:** Setores Administrativos

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS SETORES ADMINISTRATIVOS DA FASF											
Pergunta-base: Como você avalia a atuação dos profissionais dos SETORES ADMINISTRATIVOS da Fasf?						Conceitos Avalia- tivos					
SETOR	INDICADORES					1	2	3	4	5	0
Direção	a) Cordialidade no Atendimento										
	b) Segurança nas informações prestadas										
	c) Agilidade no atendimento										
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)										
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades										

Coordenação acadêmica	a) Cordialidade no Atendimento							
	b) Segurança nas informações prestadas							
	c) Agilidade no atendimento							
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)							
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades							
Coordenação de Curso	a) Cordialidade no Atendimento							
	b) Segurança nas informações prestadas							
	c) Agilidade no atendimento							
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)							
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades							
Secretaria Geral	a) Cordialidade no Atendimento							
	b) Segurança nas informações prestadas							
	c) Agilidade no atendimento							
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)							
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades							
Setor Financeiro	a) Cordialidade no Atendimento							
	b) Segurança nas informações prestadas							
	c) Agilidade no atendimento							
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)							
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades							
Biblioteca	a) Cordialidade no Atendimento							
	b) Segurança nas informações prestadas							
	c) Agilidade no atendimento							
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)							
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades							
Setor Psicopedagógico	a) Cordialidade no Atendimento							
	b) Segurança nas informações prestadas							
	c) Agilidade no atendimento							
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)							
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades							
Setor de Pessoal (Somente Professor e Funcionário)	a) Cordialidade no Atendimento	NÃO SE APLICA						
	b) Segurança nas informações prestadas							
	c) Agilidade no atendimento							
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)							
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades							
CPA	a) Cordialidade no Atendimento							
	b) Segurança nas informações prestadas							
	c) Agilidade no atendimento							
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)							
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades							

Central de Relacionamento	a) Cordialidade no Atendimento							
	b) Segurança nas informações prestadas							
	c) Agilidade no atendimento							
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)							
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades							
Serviços gerais	a) Cordialidade no Atendimento							
	b) Segurança nas informações prestadas							
	c) Agilidade no atendimento							
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)							
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades							
Secretaria das Coordenações	a) Cordialidade no Atendimento							
	b) Segurança nas informações prestadas							
	c) Agilidade no atendimento							
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)							
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades							

EIXO 2: Segmento Acadêmico
Dimensões:

 Curso
Corpo Docente

AVALIAÇÃO ESPECÍFICA AO CURSO											
Pergunta-base: Como você avalia SEU CURSO com base nos indicadores listados?						Conceitos Avaliativos					
INDICADORES						1	2	3	4	5	0
(A)	Estímulo para a iniciação e produção científica										
(B)	Salas de aula preparadas para as atividades didáticas										
(C)	Laboratórios adequados para as aulas práticas/teóricas										
(D)	Formação do perfil profissional previsto										
(E)	As atividades acadêmicas previstas no projeto pedagógico (disciplinas, estágios, projetos orientados, simpósios, semanas acadêmicas etc.) atendem às necessidades proporcionando a qualificação dos estudantes										
(F)	Mecanismo para a avaliação da qualidade das disciplinas constantes na matriz curricular										
(G)	Participação dos professores nas tomadas de decisões (do Colegiado)										
(H)	Matriz curricular adequada às exigências do mercado de trabalho										
(I)	Expectativas referentes ao curso										
(J)	A disponibilidade de tempo dos professores para atendimento individualizado extraclasse (fora de sala de aula)										
(K)	A distribuição da carga horária					NÃO SE APLICA					
(L)	Acervo bibliográfico específico ao curso disponível na Biblioteca Física										
(M)	Acervo bibliográfico específico ao curso disponível na Biblioteca Virtual										
(N)	Seu nível de conhecimento acerca do Projeto Pedagógico do Curso										
(O)	Seu nível de conhecimento acerca do perfil profissional proposto para o concluinte do seu curso										

AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE										
Pergunta-base: Como VOCÊ SE AVALIA nos aspectos listados abaixo?					Conceitos Avalia- tivos					
INDICADORES					1	2	3	4	5	0
(A)	Pontualidade (está presente às aulas no horário previsto)									
(B)	Apresentação e discussão do programa (Plano de Ensino)									
(C)	Apresentação do conteúdo de forma clara e dinâmica									
(D)	Segurança e conhecimento do conteúdo									
(E)	Utilização de recursos didáticos atualizados (textos, multimídia, lista de exercícios, laboratórios, TIC)									
(F)	Coerência entre a avaliação e o conteúdo ministrado									
(G)	Cumprimento dos critérios de avaliação estabelecidos									
(H)	Discussão acerca das avaliações realizadas em sala de aula									
(I)	Postura ética e bom relacionamento com os estudantes									

EIXO 3: Segmento Relações Sociais

Dimensão: Relação Social

AVALIAÇÃO DO RELACIONAMENTO COMUNIDADE ACADÊMICA										
Pergunta-base: Como você avalia a RELAÇÃO SOCIAL entre você e os membros da comunidade acadêmica?					Conceitos Avalia- tivos					
INDICADORES					1	2	3	4	5	0
(A)	Sua relação com outros estudantes [ESTUDANTE-ESTUDANTES]									
(B)	Sua relação com os professores [ESTUDANTE-PROFESSORES]									
(C)	Sua relação com os funcionários [ESTUDANTE-FUNCIONÁRIOS]									
(D)	Sua relação com a coordenação de curso [ESTUDANTE-COORD. CURSO]									
(E)	Sua relação com a direção da Fasf [ESTUDANTE-DIREÇÃO]									

ESPAÇO ABERTO	
APRESENTE SUGESTÕES, CRÍTICAS, ELOGIOS	
SUGESTÕES	
CRÍTICAS	
ELOGIOS	

AGRADECEMOS POR PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL!

INDIQUE O CURSO (de maior Carga Horária) _____

nº: _____

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FASF

Segmento: **Corpo Docente**

(Ano-base **XXXX**)

Prezado(a) professor(a),

Esta pesquisa busca coletar informações para auxiliar na definição de ações de melhorias na **Fasf**, de acordo com o Programa de Autoavaliação Institucional (PGAI), das disposições constantes na Lei nº 10.864/2004 (SINAES) e do Instrumento de Avaliação Institucional Externo (de agosto/2014).

O instrumento está dividido em dois grupos de dimensões, que são: GRUPO 1 – **Das Dimensões Específicas** (com 10 dimensões distribuídas em 05 Eixos Temáticos) e GRUPO 2 – **Das Dimensões Gerais** (com 04 dimensões distribuídas em 03 Eixos Temáticos).

Para responder às perguntas, **ATRIBUA** a cada indicador (item de resposta), **UM** dos **SEIS** conceitos descritos no quadro abaixo.

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTENTE
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE .
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE .
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM / MUITO BEM .
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE .
0	NÃO SE APLICA (quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO RELACIONADO à Competência do Respondente e/ou quando DESCONHECE)

GRUPO 1: DIMENSÕES ESPECÍFICAS

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão: 8 – Planejamento Institucional

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO						
Pergunta-base: Como você avalia a Fasf no quesito AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL?	Conceitos Avaliativos					
INDICADORES	1	2	3	4	5	0
(A) Realização anual da avaliação interna (Avaliação Institucional)						
(B) Divulgação dos resultados da avaliação institucional						
(C) Atuação da CPA (Comissão Própria de Avaliação)						

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensões: 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
3 – Responsabilidade Social da Instituição

A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL						
Pergunta-base: Como você avalia o seu GRAU DE CONHECIMENTO acerca dos indicadores listados?				Conceitos Avaliativos		
INDICADORES				1	2	3
(A) o Planejamento estratégico - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)				4	5	0
(B) a Missão da Fasf						
(C) a articulação entre a Missão da Fasf e o PDI						

A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO						
Pergunta-base: Como você avalia a atuação da Fasf no quesito RESPONSABILIDADE SOCIAL ?				Conceitos Avaliativos		
INDICADORES				1	2	3
(A) Articulação da Fasf com a sociedade (promoção de cursos de extensão, campanhas filantrópicas, assistência social)				4	5	0
(B) Atividades vinculadas com Sindicatos, Escolas, Associações, empresas privadas, empresas públicas						
(C) Promoção de atividades culturais, artísticas e desportivas						
(D) Responsabilidade Social e Ações de inclusão social: inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida (Concessão de bolsas de estudos: integral e parcial; Bolsas assistenciais, PROUNI)						
(E) Defesa do Meio Ambiente, preservação da memória cultural, do patrimônio cultural						
(F) Responsabilidade quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados						
(G) Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial						

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensões: 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
4 – Comunicação com a Sociedade
9 – Políticas de atendimento aos discentes (estudantes)

(Continua)

A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO						
Pergunta-base: Como você avalia a Fasf no quesito ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO ?				Conceitos Avaliativos		
INDICADORES				1	2	3
(A) Concessão de auxílio para apresentação de trabalhos científicos em Encontros, Congresso				4	5	0
(B) Articulação entre ensino-pesquisa (participação em projeto de iniciação científica)						

(Continuação)

INDICADORES	1	2	3	4	5	0
(A) Atividades de pesquisa e extensão da Fasf						
(B) Participação em eventos da comunidade científica (Encontros, Congressos)						
(C) Quanto ao incentivo e à sua participação em atividades tecnológicas						
(D) Quanto ao incentivo e à sua participação em atividades artísticas e culturais						

A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE						
Pergunta-base: Como você avalia a Fasf no quesito COMUNICAÇÃO?	Conceitos Avaliativos					
INDICADORES	1	2	3	4	5	0
(H) Normas Acadêmicas e Financeiras						
(I) Site da Fasf						
(J) Publicidade das informações acerca do Curso						
(K) Publicidade das informações acerca da Fasf						
(L) Comunicação com a coordenação do curso						
(M) Divulgação de eventos						
(N) Serviços de Ouvidoria (disponibilidade e acesso)						
(O) Publicidade das informações sobre Avaliação Institucional (Avaliação Interna)						
(P) Publicidade das informações das Avaliações do MEC (Avaliação Externa de Cursos, Institucional)						
(Q) Existência de Canais de comunicação com a Comunidade Externa						
(R) Existência de Canais de comunicação com a Comunidade Interna						

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES (estudantes)						
Pergunta-base: Como você avalia a Fasf no quesito POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES?	Conceitos Avaliativos					
INDICADORES	1	2	3	4	5	0
(A) Mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais						
(B) Acompanhamento psicopedagógico (aconselhamento, motivação, ouvidoria)						
(C) Participação do estudante em atividade de ensino (iniciação científica, extensão, avaliação institucional, estágio, monitoria)						
(D) Regulamentação dos direitos e dos deveres dos estudantes						
(E) Participação em programas de concessão de bolsa						
(F) Meios de divulgação de trabalhos e produção do(a) estudante						
(G) Participação em programa de acolhimento ao estudante ingressante						
(H) Participação em programa de apoio para a realização/participação de eventos (Congressos, Seminários, Palestras, Viagens de Estudos e Visita Técnica) e de produção discente (dos estudantes)						

EIXO 5: Infraestrutura Física**Dimensão:** 7 – Infraestrutura Física

INFRAESTRUTURA FÍSICA										
Pergunta-base: Como você avalia a Fasf no quesito INSTALAÇÕES e INFRA-ESTRUTURA?					Conceitos Avalia- tivos					
INDICADORES					1	2	3	4	5	0
(A)	Adequação das instalações para o acesso de pessoas com deficiência e de pessoas com mobilidade reduzida (permanente ou temporária)									
(B)	Biblioteca Física (organização; acervo; acessibilidade)									
(C)	Biblioteca Virtual (organização; acervo; acessibilidade)									
(D)	Cantina (limpeza; qualidade de produtos; atendimento, preço)									
(E)	Serviços de reprografia (xerox) (atendimento; qualidade; preço)									
(F)	Instalações sanitárias (localização; adequação; limpeza; acessibilidade)									
(G)	Sala de professores (dimensão; limpeza; iluminação; acústica; ventilação; segurança; acessibilidade; conservação e infraestrutura de informática; mobília; acesso wi-fi)									
(H)	Salas de aula (dimensão; limpeza; iluminação; acústica; ventilação; segurança; acessibilidade; conservação, mobília, acesso wi-fi)									
(I)	Laboratórios de informática (localização; equipamentos; softwares; acessibilidade)									
(J)	Laboratórios especializados (dimensão; limpeza; iluminação; acústica; ventilação; segurança; acessibilidade; conservação e infraestrutura de informática; mobília; acesso wi-fi).									
(K)	Recursos audiovisuais (oferta; qualidade, quantidade)									
(L)	Bebedouro, Ventilador, Ar condicionado (oferta; qualidade, quantidade)									
(M)	Serviços de faxina (limpeza de salas; laboratórios; banheiros; corredores; área de convivência)									
(N)	Segurança patrimonial (portaria; área de convivência; sala de aula)									

GRUPO 2: DIMENSÕES GERAIS**EIXO 1: Segmento Serviços Administrativos****Dimensão:** Setores Administrativos

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS SETORES ADMINISTRATIVOS DA FASF											
Pergunta-base: Como você avalia a atuação dos profissionais dos SETORES ADMINISTRATIVOS da Fasf?						Conceitos Avalia- tivos					
SETOR	INDICADORES					1	2	3	4	5	0
Direção	a) Cordialidade no Atendimento										
	b) Segurança nas informações prestadas										
	c) Agilidade no atendimento										
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)										
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades										

Coordenação acadêmica	a) Cordialidade no Atendimento								
	b) Segurança nas informações prestadas								
	c) Agilidade no atendimento								
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)								
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades								
Coordenação de Curso (Referência: curso com maior carga horária)	a) Cordialidade no Atendimento								
	b) Segurança nas informações prestadas								
	c) Agilidade no atendimento								
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)								
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades								
Secretaria Geral	a) Cordialidade no Atendimento								
	b) Segurança nas informações prestadas								
	c) Agilidade no atendimento								
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)								
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades								
Setor Financeiro	a) Cordialidade no Atendimento								
	b) Segurança nas informações prestadas								
	c) Agilidade no atendimento								
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)								
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades								
Biblioteca	a) Cordialidade no Atendimento								
	b) Segurança nas informações prestadas								
	c) Agilidade no atendimento								
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)								
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades								
Setor Psicopedagógico	a) Cordialidade no Atendimento								
	b) Segurança nas informações prestadas								
	c) Agilidade no atendimento								
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)								
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades								
Setor de Pessoal (Somente Professor e Funcionário)	a) Cordialidade no Atendimento								
	b) Segurança nas informações prestadas								
	c) Agilidade no atendimento								
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)								
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades								
CPA	a) Cordialidade no Atendimento								
	b) Segurança nas informações prestadas								
	c) Agilidade no atendimento								
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)								
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades								

Central de Relacionamento	a) Cordialidade no Atendimento							
	b) Segurança nas informações prestadas							
	c) Agilidade no atendimento							
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)							
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades							
Serviços gerais	a) Cordialidade no Atendimento							
	b) Segurança nas informações prestadas							
	c) Agilidade no atendimento							
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)							
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades							
Secretaria das Coordenações	a) Cordialidade no Atendimento							
	b) Segurança nas informações prestadas							
	c) Agilidade no atendimento							
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)							
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades							

EIXO 2: Segmento Acadêmico
Dimensões:

 Curso
Corpo Docente

AValiação Específica ao Curso

Pergunta-base: Como você avalia SEU CURSO com base nos indicadores listados?		Conceitos Avaliativos					
INDICADORES		1	2	3	4	5	0
(A)	Estímulo para a iniciação e produção científica						
(B)	Salas de aula preparadas para as atividades didáticas						
(C)	Laboratórios adequados para as aulas práticas/teóricas						
(D)	Formação do perfil profissional previsto						
(E)	As atividades acadêmicas previstas no projeto pedagógico (disciplinas, estágios, projetos orientados, simpósios, semanas acadêmicas etc.) atendem às necessidades proporcionando a qualificação dos estudantes						
(F)	Mecanismo para a avaliação da qualidade das disciplinas constantes na matriz curricular						
(G)	Participação dos professores nas tomadas de decisões (Conselho e NDE)						
(H)	Matriz curricular adequada às exigências do mercado de trabalho						
(I)	Expectativas referentes ao curso						
(J)	Sobre disponibilidade de tempo dos professores para atendimento individualizado extraclasse (fora de sala de aula)						
(K)	Sobre a distribuição da carga horária						
(L)	Acervo bibliográfico específico ao curso disponível na Biblioteca Física						
(M)	Acervo bibliográfico específico ao curso disponível na Biblioteca Virtual						
(N)	Seu nível de conhecimento acerca do Projeto Pedagógico do Curso						
(O)	Seu nível de conhecimento acerca do perfil profissional proposto para o(a) estudante do curso.						

AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE						
Pergunta-base: Como VOCÊ SE AVALIA nos aspectos listados abaixo?						Conceitos Avalia- tivos
INDICADORES						1 2 3 4 5 0
(A) Pontualidade (está presente às aulas no horário previsto)						
(B) Apresentação e discussão do programa (Plano de Ensino)						
(C) Apresentação do conteúdo de forma clara e dinâmica						
(D) Segurança e conhecimento do conteúdo						
(E) Utilização de recursos didáticos atualizados (textos, multimídia, lista de exercícios)						
(F) Coerência entre a avaliação e o conteúdo ministrado						
(G) Cumprimento dos critérios de avaliação estabelecidos						
(H) Discussão acerca das avaliações realizadas em sala de aula						
(I) Postura ética e bom relacionamento com os estudantes						

EIXO 3: Segmento Relações Sociais
Dimensão: Relação Social

AVALIAÇÃO DO RELACIONAMENTO COMUNIDADE ACADÊMICA						
Pergunta-base: Como você avalia a RELAÇÃO SOCIAL entre você e os membros da comunidade acadêmica?						Conceitos Avalia- tivos
INDICADORES						1 2 3 4 5 0
(A) Sua relação com outros estudantes [PROFESSOR(A)-ESTUDANTES]						
(B) Sua relação com os professores [PROFESSOR(A)-PROFESSORES]						
(C) Sua relação com os funcionários [PROFESSOR(A)-FUNCIONÁRIOS]						
(D) Sua relação com a coordenação de curso [PROFESSOR(A)-COORD. CURSO]						
(E) Sua relação com a direção da Fasf [PROFESSOR(A)-DIREÇÃO]						

ESPAÇO ABERTO	
APRESENTE SUGESTÕES, CRÍTICAS, ELOGIOS	
SUGESTÕES	
CRÍTICAS	
ELOGIOS	

AGRADECEMOS POR PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL!

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FASFSegmento: **Corpo Técnico Administrativo**

(Ano-base XXXX)

Prezado(a) Funcionário(a),

Esta pesquisa busca coletar informações para auxiliar na definição de ações de melhorias na FASF, de acordo com o Programa de Autoavaliação Institucional (PGAI), das disposições constantes na Lei nº 10.864/2004 (SINAES) e do Instrumento de Avaliação Institucional Externo (de agosto/2014).

O instrumento está dividido em dois grupos de dimensões, que são: GRUPO 1 – **Das Dimensões Específicas** (com 10 dimensões distribuídas em 05 Eixos Temáticos) e GRUPO 2 – **Das Dimensões Gerais** (com 04 dimensões distribuídas em 03 Eixos Temáticos).

Para responder às perguntas, **ATRIBUA** a cada indicador (item de resposta), **UM** dos **SEIS** conceitos descritos no quadro abaixo.

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTENTE
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE .
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE .
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM / MUITO BEM .
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE .
0	NÃO SE APLICA (quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO RELACIONADO à Competência do Respondente e/ou quando DESCONHECE)

GRUPO 1: DIMENSÕES ESPECÍFICAS**EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão: 8 – Planejamento Institucional

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO											
Pergunta-base: Como você avalia a Fasf no quesito AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL?						Conceitos Avaliativos					
INDICADORES						1	2	3	4	5	0
(A)	Realização anual da avaliação interna (Avaliação Institucional)										
(B)	Divulgação dos resultados da avaliação institucional										
(C)	Atuação da CPA (Comissão Própria de Avaliação)										

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensões: 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
3 – Responsabilidade Social da Instituição

A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL						
Pergunta-base: Como você avalia o seu GRAU DE CONHECIMENTO acerca dos indicadores listados?				Conceitos Avaliativos		
INDICADORES				1	2	3
(A)	o Planejamento estratégico - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)					
(B)	a Missão da Fasf					
(C)	a articulação entre a Missão da Fasf e o PDI					

A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO						
Pergunta-base: Como você avalia a atuação da Fasf no quesito RESPONSABILIDADE SOCIAL?				Conceitos Avaliativos		
INDICADORES				1	2	3
(A)	Articulação da Fasf com a sociedade (promoção de cursos de extensão, campanhas filantrópicas, assistência social)					
(B)	Atividades vinculadas com Sindicatos, Escolas, Associações, empresas privadas, empresas públicas					
(C)	Promoção de atividades culturais, artísticas e desportivas					
(D)	Responsabilidade Social e Ações de inclusão social: inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida (Concessão de bolsas de estudos: integral e parcial; Bolsas assistenciais, PROUNI)					
(E)	Defesa do Meio Ambiente, preservação da memória cultural, do patrimônio cultural					
(F)	Responsabilidade quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados					
(G)	Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial					

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensões: 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
4 – Comunicação com a Sociedade
9 – Políticas de atendimento aos discentes (estudantes)

(Continua)

A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO						
Pergunta-base: Como você avalia a Fasf no quesito ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO?				Conceitos Avaliativos		
INDICADORES				1	2	3
(A)	Concessão de auxílio para apresentação de trabalhos científicos em Encontros, Congresso					
(B)	Articulação entre ensino-pesquisa (participação em projeto de iniciação científica)					

INDICADORES		1	2	3	4	5	0
(C)	Atividades de pesquisa e extensão da Fasf						
(D)	Participação em eventos da comunidade científica (Encontros, Congressos)						
(E)	Quanto ao incentivo e à sua participação em atividades tecnológicas						
(F)	Quanto ao incentivo e à sua participação em atividades artísticas e culturais						

A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE						
Pergunta-base: Como você avalia a Fasf no quesito COMUNICAÇÃO ?	Conceitos Avaliativos					
INDICADORES	1	2	3	4	5	0
(A) Normas Acadêmicas e Financeiras						
(B) Site da Fasf						
(C) Publicidade das informações acerca do Curso						
(D) Publicidade das informações acerca da Fasf						
(E) Comunicação com a coordenação do curso						
(F) Divulgação de eventos						
(G) Serviços de Ouvidoria (disponibilidade e acesso)						
(H) Publicidade das informações sobre Avaliação Institucional (Avaliação Interna)						
(I) Publicidade das informações das Avaliações do MEC (Avaliação Externa de Cursos, Institucional)						
(J) Existência de Canais de comunicação com a Comunidade Externa						
(K) Existência de Canais de comunicação com a Comunidade Interna						

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES (estudantes)									
Pergunta-base: Como você avalia a Fasf no quesito POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES?				Conceitos Avaliativos					
INDICADORES				1	2	3	4	5	0
(A)	Mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais			NÃO SE APLICA					
(B)	Acompanhamento psicopedagógico (aconselhamento, motivação, ouvidoria)								
(C)	Participação do estudante em atividade de ensino (iniciação científica, extensão, avaliação institucional, estágio, monitoria)								
(D)	Regulamentação dos direitos e dos deveres dos estudantes								
(E)	Participação em programas de concessão de bolsa								
(F)	Meios de divulgação de trabalhos e produção do(a) estudante								
(G)	Participação em programa de acolhimento ao estudante ingressante								
(H)	Participação em programa de apoio para a realização/participação de eventos (Congressos, Seminários, Palestras, Viagens de Estudos e Visita Técnica) e de produção discente (dos estudantes)								

EIXO 5: Infraestrutura Física**Dimensão:** 7 – Infraestrutura Física

INFRAESTRUTURA FÍSICA								
Pergunta-base: Como você avalia a Fasf no quesito INSTALAÇÕES e INFRA-ESTRUTURA?			Conceitos Avalia- tivos					
INDICADORES			1	2	3	4	5	0
(A)	Adequação das instalações para o acesso de pessoas com deficiência e de pessoas com mobilidade reduzida (permanente ou temporária)							
(B)	Biblioteca Física (organização; acervo; acessibilidade)							
(C)	Biblioteca Virtual (organização; acervo; acessibilidade)							
(D)	Cantina (limpeza; qualidade de produtos; atendimento, preço)							
(E)	Serviços de reprografia (xerox) (atendimento; qualidade; preço)							
(F)	Instalações sanitárias (localização; adequação; limpeza; acessibilidade)							
(G)	Sala de professores (dimensão; limpeza; iluminação; acústica; ventilação; segurança; acessibilidade; conservação e infraestrutura de informática; mobília; acesso wi-fi)							
(H)	Salas de aula (dimensão; limpeza; iluminação; acústica; ventilação; segurança; acessibilidade; conservação, mobília, acesso wi-fi)							
(I)	Laboratórios de informática (localização; equipamentos; softwares; acessibilidade)							
(J)	Laboratórios especializados (dimensão; limpeza; iluminação; acústica; ventilação; segurança; acessibilidade; conservação e infraestrutura de informática; mobília; acesso wi-fi).							
(K)	Recursos audiovisuais (oferta; qualidade, quantidade)							
(L)	Bebedouro, Ventilador, Ar condicionado (oferta; qualidade, quantidade)							
(M)	Serviços de faxina (limpeza de salas; laboratórios; banheiros; corredores; área de convivência)							
(N)	Segurança patrimonial (portaria; área de convivência; sala de aula)							

GRUPO 2: DIMENSÕES GERAIS**EIXO 1: Segmento Serviços Administrativos****Dimensão:** Setores Administrativos

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS SETORES ADMINISTRATIVOS DA FASF								
Pergunta-base: Como você avalia a atuação dos profissionais dos SETORES ADMINISTRATIVOS da Fasf?			Conceitos Avalia- tivos					
SETOR	INDICADORES		1	2	3	4	5	0
Direção	a) Cordialidade no Atendimento							
	b) Segurança nas informações prestadas							
	c) Agilidade no atendimento							
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)							
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades							

Coordenação acadêmica	a) Cordialidade no Atendimento								
	b) Segurança nas informações prestadas								
	c) Agilidade no atendimento								
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)								
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades								
Coordenação de Curso (Referência: curso com maior carga horária)	a) Cordialidade no Atendimento	NÃO SE APLICA							
	b) Segurança nas informações prestadas								
	c) Agilidade no atendimento								
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)								
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades								
Secretaria Geral	a) Cordialidade no Atendimento								
	b) Segurança nas informações prestadas								
	c) Agilidade no atendimento								
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)								
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades								
Setor Financeiro	a) Cordialidade no Atendimento	NÃO SE APLICA							
	b) Segurança nas informações prestadas								
	c) Agilidade no atendimento								
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)								
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades								
Biblioteca	a) Cordialidade no Atendimento								
	b) Segurança nas informações prestadas								
	c) Agilidade no atendimento								
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)								
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades								
Setor Psicopedagógico	a) Cordialidade no Atendimento								
	b) Segurança nas informações prestadas								
	c) Agilidade no atendimento								
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)								
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades								
Setor de Pessoal (Somente Professor e Funcionário)	a) Cordialidade no Atendimento								
	b) Segurança nas informações prestadas								
	c) Agilidade no atendimento								
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)								
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades								
CPA	a) Cordialidade no Atendimento								
	b) Segurança nas informações prestadas								
	c) Agilidade no atendimento								
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)								
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades								

Central de Relacionamento	a) Cordialidade no Atendimento							
	b) Segurança nas informações prestadas							
	c) Agilidade no atendimento							
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)							
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades							
Serviços gerais	a) Cordialidade no Atendimento							
	b) Segurança nas informações prestadas							
	c) Agilidade no atendimento							
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)							
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades							
Secretaria das Coordenações	a) Cordialidade no Atendimento							
	b) Segurança nas informações prestadas							
	c) Agilidade no atendimento							
	d) Conhecimento técnico (individual ou da equipe)							
	e) Atendimento às expectativas ou necessidades							

EIXO 2: Segmento Acadêmico
Dimensões:

Curso

Corpo Técnico-administrativo

AVALIAÇÃO ESPECÍFICA AO CURSO						
Pergunta-base: Como você avalia SEU CURSO com base nos indicadores listados?			Conceitos Avaliativos			
INDICADORES			1	2	3	4
(A) Estímulo para a iniciação e produção científica						
(B) Salas de aula preparadas para as atividades didáticas						
(C) Laboratórios adequados para as aulas práticas/teóricas						
(D) Formação do perfil profissional previsto						
(E) As atividades acadêmicas previstas no projeto pedagógico (disciplinas, estágios, projetos orientados, simpósios, semanas acadêmicas etc.) atendem às necessidades proporcionando a qualificação dos estudantes						
(F) Mecanismo para a avaliação da qualidade das disciplinas constantes na matriz curricular						
(G) Participação dos professores nas tomadas de decisões (Conselho e NDE)						
(H) Matriz curricular adequada às exigências do mercado de trabalho						
(I) Expectativas referentes ao curso						
(J) Sobre disponibilidade de tempo dos professores para atendimento individualizado extraclasse (fora de sala de aula)						
(K) Sobre a distribuição da carga horária						
(L) Acervo bibliográfico específico ao curso disponível na Biblioteca Física						
(M) Acervo bibliográfico específico ao curso disponível na Biblioteca Virtual						
(N) Seu nível de conhecimento acerca do Projeto Pedagógico do Curso						
(O) Seu nível de conhecimento acerca do perfil profissional proposto para o(a) estudante do curso.						

NÃO SE APLICA

AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO							
Pergunta-base: Como VOCÊ SE AVALIA nos aspectos listados abaixo?		Conceitos Avalia- tivos					
INDICADORES		1	2	3	4	5	0
(A)	a Pontualidade (de acordo com o horário previsto)						
(B)	o aproveitamento de seu potencial no ambiente de trabalho						
(C)	seu conhecimento sobre o Estatuto, Regimentos e a estrutura adminis- trativa da Fasf						
(D)	a aplicabilidade do Código de Conduta (Regimento)						
(E)	a disponibilidade e condições de Equipamentos de Proteção Individual (EPI)						
(F)	sua capacidade de identificar problemas no setor						
(G)	a interação de seu setor com o restante da Instituição						
(H)	a oportunidade de expor suas ideias (em seu local de trabalho)						
(I)	o trabalho em equipe (no setor que você atua)						
(J)	sua motivação para o trabalho						

EIXO 3: Segmento Relações Sociais
Dimensão: Relação Social

AVALIAÇÃO DO RELACIONAMENTO COMUNIDADE ACADÊMICA											
Pergunta-base: Como você avalia a RELAÇÃO SOCIAL entre você e os membros da comunidade acadêmica?						Conceitos Avaliativos					
INDICADORES						1	2	3	4	5	0
(A)	Sua relação com outros estudantes		[FUNCIONÁRIO(A)-ESTUDANTES]								
(B)	Sua relação com os professores		[FUNCIONÁRIO(A)-PROFESSORES]								
(C)	Sua relação com os funcionários		[FUNCIONÁRIO(A)-FUNCIONÁRIOS]								
(D)	Sua relação com a coord. de curso		[FUNCIONÁRIO(A)-COORD. CURSO]								
(E)	Sua relação com a direção da Fasf		[FUNCIONÁRIO A)-DIREÇÃO]								

ESPAÇO ABERTO	
APRESENTE SUGESTÕES, CRÍTICAS, ELOGIOS	
SUGESTÕES	
CRÍTICAS	
ELOGIOS	

AGRADECEMOS POR PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL!

APÊNDICE 4 – Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



OBRAS SOCIAIS E EDUCACIONAIS DE LUZ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O(A) Senhor(a) é convidado(a) a participar da pesquisa **“Autoavaliação Institucional Fasf – ano-base xxx”**. Antes de decidir se quer ou não participar, é importante que o(a) Senhor(a) entenda porque esta pesquisa é feita e o que envolve. Por favor, leia com atenção as informações descritas neste documento. Se precisar, pergunte ao coordenador da CPA doravante denominado PESQUISADOR sobre qualquer coisa que não tenha ficado clara ou que você necessite de mais informações. Use o tempo necessário para decidir se deseja ou não participar desta pesquisa.

A **pesquisa é relevante** porque com os dados levantados permite a Fasf traçar metas de melhoria da qualidade dos serviços prestados aos estudantes-clientes.

O **objetivo deste estudo** visa avaliar a Fasf, **ano-base xxx**, do Ciclo Avaliativo 2024-2026, com base nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), de acordo com as dimensões de 1 a 10, da Lei nº 10.861/2004, distribuídas em 05 Eixos Temáticos, conforme as Notas Técnicas nº 14 e nº 65 do INEP/DAES/CO-NAES, com o intuito de identificar fragilidades e pontuar potencialidades no ano citado.

Sobre **os procedimentos** para sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas, não sendo exigido nenhum outro tipo de procedimento além do mencionado.

Em relação a **possíveis riscos** acerca da participação na pesquisa, estes se limitam ao preenchimento deste questionário que poderá lhe expor a riscos mínimos, como: cansaço, desconforto pelo tempo gasto no preenchimento do questionário, bem como, ao relembrar algumas sensações diante do vivido com situações altamente desgastantes. Se isto ocorrer, você poderá interromper o preenchimento do instrumento e retomá-lo posteriormente, se assim desejar.

É **garantida** ao(a) Senhor(a) a assistência integral e gratuita pelo tempo que se fizer necessário para o tratamento de qualquer dano direto ou indireto, imediato ou tardio sofrido no decorrer de sua participação nesta pesquisa.

Os **benefícios** para os integrantes desta pesquisa poderão ser diretos (melhoria da qualidade dos serviços educacionais) e indiretos (as informações coletadas fornecerão subsídios para a construção de conhecimento sobre a Avaliação Interna na Fasf, sob a ótica do SINAES, bem como, para direcionar novas pesquisas a serem desenvolvidas sobre essa temática).

O pesquisador **Ihe** identificará por meio de um código. Seu nome e e-mail nunca serão mencionados em qualquer relatório ou publicação que possam resultar desta pesquisa, ou seja, sua identidade será mantida em confidencialidade e sigilo pelo pesquisador e sua equipe de acordo com as leis, resoluções e códigos de conduta profissionais aplicáveis no Brasil, precisamente, da **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**, Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018; acerca de dados coletados dos participantes da pesquisa referentes às informações constantes na seção I – Do Tratamento de Dados Pessoais e seção II – Do Tratamento de Dados Sensíveis; principalmente, Art. 7º, § 3º ao § 7º e Art. 8º, § 8º. O pesquisador se compromete a manter em segredo os dados individuais coletados e não se permitirá que terceiros tenham acesso as informações coletadas.

A **decisão de participar** ou não da pesquisa é inteiramente do(a) Senhor(a). Mesmo depois de ter concordado em participar, o(a) Senhor(a) ainda **tem a liberdade de sair da pesquisa** a qualquer momento sem penalização alguma.

O(A) Senhor(a) receberá informação atualizada durante o estudo e acesso total aos resultados da pesquisa, caso desejar.

Esta pesquisa está em conformidade com a Comissão de Pesquisa. A Comissão de Pesquisa é um órgão criado para defender os seus interesses de participante do estudo e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de forma ética. E para qualquer informação antes, durante ou após a realização da pesquisa, o(a) Senhor(a) poderá entrar em contato com a coordenação CPA através do e-mail da CPA ou celular.

Nestes termos, agradecemos sua colaboração.

[illegible]

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco (<http://www.fasf.edu.br>)

cpa@fasf.edu.br (37) 3421.9008

xxxxx@xxxx.

(xx) x xxxxx-xxxxx

ANEXO – Organograma da Avaliação Institucional – PGAI-Fasf

Figura 4 – Organograma do Programa de Autoavaliação Institucional – Fasf

